Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Novembro de 1915 — N. 1.414

HOJE

TEMPO — Maxima, 33,7; minima, 24,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O SETIMO DIA

NOTAS SOLTAS

A debacle financeira dos Estados e as operações de credito com o estrangeiro

Quarenta e tres e meio por cento das rendas de Minas são para juros de emprestimos

Volta de novo a nossa attenção para as dividas dos Estados e as suas condições de solvabilidade.

Agora mesmo o governo de Minas Geraes celebrou um "funding" com os seus credores europeus. Não são ainda officialmente conhecidas as condições em que o fez — mas o emprestimo que o Sr. Theodomiro Santiago concluiu em Paris, na sexta-feira, para consolidação dessa operação, prova talvez que os banqueiros parisienses depositam ainda confiança no grande Estado... E' merecida essa confiança? Eis uma pergunta a que é difficil responder. No ultimo decennio, os homens de governo em Minas abusaram do credito publico sem reflexão e sem medida. Quando a percentagem da renda nacional para o serviço de divida da União é de 23,57 %, a de Minas attinge a 45,53 % — o que chega a ser verdadeiramente inquietador. Assim é que, orçando a sua renda anual em 22.800:000$000, e elevando-se a ..... 183.000:000$000 o total da sua divida, Minas paga annualmente de juros a importancia de 11.340:000$000, restando-lhe apenas 11.460:000$000 para todos os demais serviços publicos... A celebração da moratoria com os credores estrangeiros permittirá ao Sr. Delfim Moreira melhorar essa terrivel situação, desenvolvendo novas fontes de renda, de modo a conseguir o equilibrio financeiro em condições favoraveis? Eis ahi a questão.

Todavia, é possivel dizer-se que, sendo tão difficil, a situação de Minas não é ainda das peores...

O Amazonas, onde o descalabro de successivos governos reduziu o Estado quasi á indigencia, atravessa uma phase tremenda — com a arca do Thesouro vasia, a maioria do funccionalismo sem receber os seus vencimentos ha 30 ou 40 mezes e as rendas publicas diminuidissimas... E, sobre isso, o serviço da divida estadual tristemente complicado. Ha pouco tempo veiu ao Rio um filho do Sr. governador Jonathas Pedrosa. Os jornaes attribuiram essa viagem a motivos de ordem menor, mas a verdade é que o Sr. Pedrosa trazia, em nome do seu pae governador, a incumbencia de negociar um emprestimo de 5.000:000$000 para o Amazonas, emprestimo destinado ao pagamento do funccionalismo e á regularisação dos compromissos externos. Em vão, porém, alguns homens de negocios consultaram aqui representantes de banqueiros norte-americanos; todas as tentativas fracassaram. E afinal não achou mesmo a declaração dos intermediarios, de que o Sr. governador Pedrosa se contentaria até com 3.000 ou com 2.000 contos...

O Ceará, que contrahiu o seu primeiro e unico emprestimo externo em 1911, ultimo anno da dominação Accioly, que realisou essa operação em condições onerosissimas, já está soffrendo o "contrôle" dos credores francezes, depois de vencidos sem pagamento tres "coupons" de juros semestraes. A ultima declaração official do presidente Benjamin Barroso allegava a existencia no Thesouro de um saldo de 500 contos, mas a verdade é outra, infelizmente. O funccionalismo está sem receber os seus vencimentos ha oito mezes, e recentemente o governador tentava obter de um banco desta praça um emprestimo de 500 contos...

Por parte da Bahia, cuja situação não é tambem sem gravidade, houve tambem ha pouco uma tentativa em egual sentido. O Sr. Seabra queria 10.000 contos... ou mesmo 5.000 ou 2.000!... Nada lhe foi possivel obter.

O presidente do Espirito Santo, ninguem ignora, veiu ao Rio com a corda no pescoço... O pequeno Estado occupa o oitavo logar entre as unidades da Federação que se acham mais endividadas, e a percentagem da sua renda empregada no serviço da divida attinge cerca de 40 %. Neste momento o Sr. Marcondes de Souza sabe muito bem quanto é grande a pressão dos credores francezes...

Ora, estes exemplos, a que se podem juntar outros, dão naturalmente motivo a esta pergunta:

—Quando se resolverá a União a intervir efficazmente contra emprestimos que são, na maioria dos casos, a ruina dos Estados?

Na Camara foi nomeada ha pouco uma commissão especial, que estudará a questão e preparará talvez a solução. A esse respeito o Sr. deputado J. J. Palma, que preside essa commissão, dizia-nos hontem:

—E' evidente que estamos em face de um problema da maxima importancia. A commissão, nomeada á requisição do Sr. deputado Barbosa Lima, deve reunir-se pela primeira vez na proxima quinta ou sexta-feira, e terá occasião de fornecer-lhe as informações que, attendendo ao seu pedido, se dignaram enviar-me os Srs. presidentes e governadores de Estados.

—E essas informações?

—Não são todas tranquillisadoras. Não direi que ha Estados em condições insolvaveis. Seria uma asseveração excessiva... Mas alguns se encontram em situação melindrosa.

Quanto ao que resolverá a commissão, nada nos póde dizer o representante da Bahia, ignorando mesmo si o Sr. deputado Barbosa Lima pretende, quando requisitou esse inquerito sobre as dividas externas dos Estados, formular mais tarde um projecto que regularise a questão e previna abusos futuros.

Ora, o Sr. Barbosa Lima, por nós interrogado logo depois, disse-nos francamente que o seu desejo era que da reunião da commissão não resultasse apenas um effeito platonico. Estudada a materia e verificada a enormidade do perigo, o Congresso se decidirá provavelmente a estabelecer, de modo efficaz, as condições em que será permittido aos Estados contrahir dividas externas.

—Neste caso, disse S. Ex., basta a approvação do projecto que o Sr. Sá Freire apresentou no Senado ha tres annos...

Será isto? Esperemol-o. E como já são poucos os que guardam lembrança desse projecto, aqui o reproduzimos como documento illustrativo:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — A União, os Estados e os Municipios não poderão, sob pena de nullidade, contrahir emprestimos externos, nem realisar emissão de titulos de obrigações nas praças estrangeiras, sem que nos respectivos contratos se declare:

a) a disposição da lei federal que a tenha autorisado;

b) o prazo de seu resgate e a importancia da amortisação annual.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 7 de julho de 1912. — Sá Freire."

O telephone na America do Norte

Ainda não está introduzido entre nós o telephone estentorico, do qual se faz já nos Estados Unidos uma larga applicação.

Esta combinação do telephone com o phonographo está tendo uma larga applicação nas estações ferro-viarias da America do Norte e nos escriptorios de grandes emprezas, poupando, como se póde comprehender, trabalho e ganhando muito tempo, o que, para os americanos, discipulos aproveitados dos inglezes, representa dinheiro.

Com a applicação dos telephones estentoricos ouve-se a voz de quem fala ao apparelho com a mesma tonalidade e com a mesma expressão com que é enunciada.

Faz-se actualmente a conversação por meio de telephone, através de toda a America do Norte. A linha trans-continental, ligando a cidade de S. Francisco, no Oceano Pacifico, a Nova-York, no Oceanico Atlantico, passa por Sacramento, Reno, Winnemucca, Elko Wells, Salt Lake City, Evanston, Rawlins, Laramie, Cheyenne, Denver, Sterling, Julesburg, North-Platte, Omaha, Desmoines, Davenport, Chicago, Cleveland, Buffalo e Nova-York, em uma extensão de 3.400 milhas. A primeira conversação feita através dessa colossal rêde telephonica teve logar a 25 de janeiro do corrente anno, fazendo-a o professor Alexandre Graham Bell, o inventor do telephone, em 1876, especialmente convidado para esse fim.

Athenas ainda hesita...

Uma brilhante victoria dos inglezes e servios

A "Franckfurt Zeitung", que commummente reflecte o pensamento da chancellaria allemã, annunciou ter fracassado a missão que levou lord Kitchener a Athenas. E accrescentava ser esperado em Athenas um "ultimatum" da "entente". A informação póde ser capciosa e destinada apenas a desorientar a opinião. Mas, de outras fontes, as informações da "Franckfurt Zeitung" estão mais ou menos confirmadas. A nova nota entregue ao governo de Athenas pelos representantes da "entente", significa, de facto, que os alliados não se julgam ainda de todo seguros quanto á attitude que de um momento possa assumir a Grecia. Em Londres acredita-se mesmo que a situação dos alliados na Grecia é motivo de inquietações e explica-se que o governo grego, influenciado por um telegramma ameaçador do kaiser ao rei Constantino, recusou-se a dar por escripto as garantias e promessas feitas ás nações da "entente". Aliás, parece tambem que a nova nota entregue hontem ao governo de Athenas exige apenas que sejam licenciadas as forças gregas, recentemente mobilisadas, o que para os alliados é de facto uma das maiores garantias que podem desejar, pois a Grecia sem Exercito nada poderá fazer de prompto que constitua militarmente um perigo para as forças da "entente" nos Balkans.

Annuncia-se, por outro lado, que lord Kitchener, que se encontra no quartel-general italiano, obteve da Italia a sua immediata coparticipação militar nos Balkans. Outra noticia tranquillizadora é a de um accôrdo entre os reis Pedro, da Servia, e Nicoláo, do Montenegro, com Essad-Pachá, o chefe do governo albanez, accôrdo pelo qual os albanezes que obedecem a Essad-Pachá auxiliarão os servios contra os austro-allemães.

A attitude da Grecia volta a inquietar os alliados

LONDRES, 28 (A NOITE) — O correspondente da "Associated Press" informa que em consequencia de um telegramma que o kaiser enviou ao rei Constantino, fazendo ameaças á Grecia, caso esta se mantenha favoravel aos alliados, a situação em Athenas é novamente grave e motivo de sérias inquietações para os governos da "Entente". O rei Constantino negou-se a garantir, por escripto, as promessas dadas aos alliados. Os ministros tambem não quizeram dar por escripto essas concessões. Parece que foi devido a estas recusas que os alliados enviaram uma nova nota ao governo de Athenas, exigindo-lhe outras garantias.

Lord Kitchener no quartel general italiano

LONDRES, 28 (A NOITE) — De Roma annunciam que lord Kitchener chegou hontem de manhão ao quartel-general italiano, onde conferenciou demoradamente com o rei Victor Manoel, o generalissimo Cadorna e o general Porro.

Os servios e inglezes victoriosos

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os servios, num violento contra-ataque, derrotaram ao sul de Pristina as tropas allemãs commandadas pelo general von Gallivitz. O avanço allemão nessa região está assim suspenso.

O grosso das tropas servias continúa a retirar-se na mais perfeita ordem em direcção ao sul.

Os servios derrotaram egualmente os bulgaros em Deutechevitza, e perseguem muito de perto as columnas inimigas que se retiram.

Os inglezes, que formam a ala direita dos servios, repelliram os ataques violentissimos dos bulgaros. A luta travada foi encarniçadissima, sendo de notar especialmente a bravura com que os inglezes se bateram.

A missão Kitchener á Grecia fracassou?

LONDRES, 28 (A NOITE) — A Gazeta de Francfort assegura que a missão de lord Kitchener á Grecia fracassou completamente.

Accrescenta que a attitude do governo da Grecia para com os alliados é a mesma. E tanto assim, que em Athenas é esperado a todo o momento um "ultimatum" das nações da "Entente".

Segundo ainda esse jornal, os navios de guerra alliados estão promptos para bombardear os portos gregos.

OS CASOS CURIOSOS

O poder da vontade

Construindo seu tecto ha vinte e quatro annos

O artista Amancio C. de Campos e o seu tecto

Ali, bem perto do mar, debruçada no outeiro da Gloria, olha o mar uma curiosa construcção.

Simples, na sua apparencia, com a physionomia calma e tranquilla, como uma cegonha pensativa, de olhos sempre abertos, aquella casa encerra uma curiosa historia, digna de ser contada como um exemplo do poder da vontade. Ella é a quasi realisação de um sonho, que se vem corporificando ha vinte e quatro annos, lenta, mas perseverantemente.

E' o tecto de um homem, é o seu lar, que elle vem construindo pedra a pedra, páo a páo, com a mais evangelica paciencia, com o mais entranhado amor.

Elle, engenheiro que fez a planta, elle o mestre de obras, elle o operario. Tudo elle, elle só, póde-se dizer, porque a não ser nos ajustes de madeiramento, feito por carpinteiros e um servente que o auxilia ás vezes, a construcção daquella casa, daquelle lar sonhado, é obra sua, exclusivamente sua.

Mas, quem é esse homem extraordinario?

Fomos decobril-o na sua casa. Porque elle mora nella, mesmo antes do remate. Vem morando ali, ha já alguns annos, fazendo erguer as suas paredes, fazendo cobrir a sua cupola, abrindo as suas janellas, rasgando as suas portas, dando fórma, hora a hora, dia a dia, tempo a tempo, á massa bruta pelo toque de suas mãos.

Ladeira do Russell C 1, antigo. Batemos ao portão. Um latido de alerta. Uma cabeça á janella do alto do predio. Uma voz que pergunta.

— Está o dono da casa?

Pouco depois vem elle nos receber á entrada. A's nossas perguntas, narrou-nos, em linguagem simples, a sua historia, a que estava ligada aquella obra. Tinha fé em Deus que ainda acabaria de construir a casa. Já havia faltado mais. Lembrava-se do dia em que comprára o terreno, por seiscentos mil réis, em 1891. Lembrava-se do dia em que elle mesmo lançára a primeira pedra, a pedra fundamental, na presença da mulher, a sua boa companheira, unica testemunha daquella scena commovente. Depois, foi o primeiro domingo de folga todo empregado na edificação. E o tempo a correr, a correr, e as pedras, umas sobre outras, assentadas por suas mãos.

Chegou o tempo de ser preciso ficar ali para vigiar as obras. Construiu então um barracão, dentro do arcabouço do predio e ali foi morar. Ali a mulher teve uma filha. Ali ella morrera. Ali crescera a filha, já mocinha hoje.

Hoje viviam ainda ali, elle, a filha e a doce recordação da companheira que se fôra.

Elle, Amancio Carreiro de Campos, tinha completado já os seus sessenta. Entrára aos 26 annos para o Lyceu. Chegou a professor de desenho architectonico. Só saiu dali pela morte do velho Bittencourt. Medalhas elle as tinha em quantidade, entre ellas uma de ouro. E mostrou-nos as medalhas. Agora estava trabalhando avulso, quando havia trabalho.

—E si encontrasse um comprador para a casa?

—Como haviamos de sair daqui? Vinte e quatro annos a construir, eu mesmo, esta casa, para vender depois...

—Nem por muito dinheiro?

—Mas ainda com pezar.

—E quando pensa terminar as obras?

—Agora estou parado. As cousas andam más. Será quando Deus quizer, mas tenho fé.

—E poder de vontade. São um magnifico elemento.

A crise politica em Portugal

O Sr. Affonso Costa encarregado de organisar gabinete

LISBOA, 28 (Havas) — Foi encarregado de organisar o novo gabinete o Dr. Affonso Costa.

O carvão nacional

Uma prova magnifica

A exploração de carvão vegetal, em briquettes, para o preparo do succedaneo do carvão mineral, que actualmente se faz em Bom Jardim do Turvo, de que ha tempos demos minuciosa noticia, em visita que ao local fizemos, vae obtendo resultados satisfactorios, como prova o seguinte telegramma que nos foi enviado:

"BOM JARDIM, 27 — Percorremos hontem 81 kilometros queimando *briquettes*, com resultado optimo. Não houve incidente algum. A machina trabalhou com a pressão media de 120 libras. — Director gerente, *A. F. Castello Branco.*"

Os terrenos da fazenda de Sapopemba

Por terem sido desviados dolosamente os marcos que delimitavam a fazenda militar de Sapopemba, entre as estações de Bento Ribeiro e Marechal Hermes, o Sr. ministro da Guerra vae mandar, por edital, convidar os proprietarios dos terrenos limitrophes, a exhibirem os documentos comprobatorios de suas posses.

Isso terá logar no proximo dia 7 de dezembro, entre as 8 e 9 horas, na propria fazenda de Sapopemba.

Serão feitas, então, á vista dos proprietarios, as devidas rectificações de alinhamento dos terrenos.

O governador de Alagoas em viagem

MACEIO' 28 (A. A.) — Embarcou para a cidade de Alagoas, onde vae assistir ao encerramento dos cursos do Orphanato e escolas locaes, o governador do Estado, acompanhado de muitas familias.

O proximo Congresso Pan Americano

Um trabalho do Sr. Max Fleiuss

Reune-se, de 27 de dezembro proximo a 8 de janeiro, o segundo Congresso Internacional Pan-Americano.

Como já noticiámos, a "Carnegie Endossement For International" convidou, por intermedio do embaixador americano, os Srs. Dr. Oswaldo Cruz, Rodrigo Octavio e Max Fleiuss para tomarem parte nos trabalhos daquelle certamen.

O Dr. Oswaldo Cruz não acceitou o convite.

O Sr. Max Fleiuss, por motivo de molestia, declarou ha dias ao Sr. embaixador americano que tambem não podia comparecer, mas que escrevera uma monographia especialmente para aquelle certamen, e que hoje foi entregue ao Sr. embaixador.

O Sr. Max Fleiuss

A monographia do Sr. Fleiuss tem por titulo "As principaes associações literarias e scientificas do Brasil: 1724-1838".

Nesse trabalho, que se divide em tres partes, o autor trata das associações no tempo colonial, das do seculo XIX e do Instituto Historico.

Quanto ao tempo colonial refere-se á Academia Brasileira dos Esquecidos, á Academia dos Felizes, á Academia dos Selectos, á Academia Brasilica dos Renascidos, á Academia Scientifica do Rio de Janeiro e á Sociedade Literaria do Rio de Janeiro.

Quanto ás do seculo XIX trata da Real Sociedade Bahiense dos Homens de Letras, do Instituto Academico das Sciencias e Bellas Artes, da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional e da Academia Imperial de Medicina.

Na terceira occupa-se do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, encarando-o sob dous aspectos: serviços geraes e á revista.

A monographia do Sr. Fleiuss fará parte das publicações officiaes do Congresso Pan-Americano.

Pela desistencia dos Srs. Dr. Oswaldo Cruz e Max Fleiuss foram convidados para substituil-os, respectivamente, os Drs. Vital Brasil e Araujo Jorge.

O MOMENTO

A Prefeitura... por dentro...

Ha couzas, que uma vez ditas em dous ou trez jornais, passam a ser repetidas como si encerrassem uma verdade profunda. Assim tem sido dos atos do Dr. Rivadavia na Prefeitura. Não ha gesto por corriqueiro ou dezastrado de S. Ex. que não mereça a classificação jornalistica de genialidade. Mudando, por exemplo, á ultima hora, nomes tradicionais de velhas ruas da cidade, que conseguiram escapar a essa lamentavel furia nas administrações passadas, o Dr. Rivadavia tem feito jús aos mais destemperados elojios. E como ninguem penetra no intimo da sua administração, aparece aqui fóra apenas esse aspeto estonteante deixado pelos elojios. Lá dentro, entretanto, é a mazorca! Querendo dar aos dezocupados sapos qualquer função o Dr. Rivadavia, instado pelo Sr. Miranda — o super-prefeito, — deu-lhes o mister de fazer compras para a Prefeitura. As couzas se passam da seguinte fórma: Uma repartição precisa de carvão. Faz o pedido. O Sr. Miranda manda o seu ajente de compras indagar. O carvão Cardiff custa 70$ a tonelada. Ha quem ofereça por 50$ carvão de Santa Catharina. Compram-n'o. Foi uma notavel economia! Durante, porem, as longas negociações a repartição privou-se do material pedido. Chega o carvão: é ordinarissimo. Está comprado, está pago, só ha um remedio: botar fóra. Foi o que se deu. Passaram então a comprar carvão americano a 60$. Nova economia! Apenas, até o fornecedor ensinar que era mister molhar muito o carvão para ele pegar, passou-se muito tempo, consumiu-se muito carvão, gastou-se muito dinheiro em pura perda!

Esse exemplo do carvão poderia ser repetido com muitos outros artigos.

Mas o Sr. Miranda se entuziasma com a idéa, porque paga em dia esses fornecedores. Merece tambem um comentario, esse modo de pagar em dia para comprar barato. Os funcionarios estão recebendo as folhas ás migalhas. As professoras que deviam receber no 13º util ainda não receberam. Ha mais de quatro mil contos de dividas de 1914 que são pagas á medida da força dos pistolões do gabinete. Ha perto de dois mil contos de dividas deste ano, em identicas condições. As subvenções a instituições de caridade ainda não foram pagas... A situação é tal que o Prefeito só vê agora o recurso de pedir dinheiro emprestado e a juros... para fazer compras á boca do cofre!... E' uma solução brilhante; menos brilhante, porém, que a rua Buenos Aires, a Escola Rivadavia Corrêa, a Escola Sarmiento, etc. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Écos e novidades

A policia deve aproveitar o momento, emquanto está com a mão na massa, apurando a responsabilidade de agentes deshonestos, para sanear outras corporações e dependencias, tão merecedoras de um inquerito rigoroso, como a Inspectoria de Segurança.

Ninguem, com effeito, desconhece que ha na policia, investidos de uma parcella de autoridade publica, como guardas civis, agentes, etc., individuos perigosissimos, mais merecedores de cadeia de que muitos de quantos estão recolhidos á Detenção.

O grão de suprema desmoralisação em que ultimamente, principalmente no governo marechalicio, caiu a policia do Districto Federal, não tem mesmo motivo mais relevante que esse. Grande parte da população prefere hoje soffrer calada qualquer assalto á sua propriedade, a ter de se haver com a policia. Casos como esses que agora vieram a publico, eram sabidissimos e contados em toda a parte para quem quizesse ouvir. Aqui mesmo referimos o succedido a conhecido cavalheiro que, sendo roubado em sua carteira na porta do theatro São Pedro, apontou o supposto gatuno a um agente. Mas, em vez de prendel-o, o agente levou-o para um canto excuso da avenida Passos, onde ambos ficaram a conversar... E pouco depois o supposto gatuno e o agente tomavam cada um rumo diverso!...

Apezar dessa tremenda desmoralisação, ainda ha, porém, na policia, alguns elementos dignos. Que o chefe os aproveite, dando-lhes vencimentos, sinão magnificos, pelo menos sufficientes para a sua manutenção. Com os vencimentos actuaes é realmente impossivel conseguir-se um corpo de agentes ou guardas serios e moralisados.

A idéa de se distribuirem os vencimentos dos dispensados entre os que ficaram, é digna de todo o apoio. Sem ella ou sem outra semelhante, seriam mesmo inuteis todas as preoccupações saneadoras. Desde que um agente ou um guarda passe a ganhar com que se mantenha dignamente, não faltarão pessoas serias, capazes e competentes, que queiram servir á policia. Si o Sr. Dr. Aurelino Leal conseguir um corpo de agentes ou guardas, ainda que em numero reduzido, mas composto de homens serios e de confiança, terá dado o passo mais importante para a moralisação da policia.

* * *

"Os precalços da caridade" ou "attribulações de um bom coração" — historia authentica em um acto, duas scenas e uma apotheose.

Scena primeira — Sexta-feira, á noite. 11 horas pelo antigo; 23 pelo moderno.

A chuva cae manhosa; gottejando tristeza e humidade. O Bastos — Bastos, Pinto ou Gonçalves? com a barriga ainda farta de um vasto jantar, e com as melodias da "Traviata" ainda a lhe brincarem no cerebro, vae-se recolher aos penates.

E emquanto espera o bonde, abriga-se á charutaria da esquina.

A charutaria faz parte de um café que está mais vasio que o Thesouro do Piauhy. Aliás em toda a rua não se vê viva alma; nem viva, nem morta. Botequineiro e charuteiro olham-se calados e desolados; mais uma noite perdida... E como não tinham nada a fazer, começaram os preparativos para o fechamento das portas. O charuteiro tirou de baixo do balcão um panno cor de havana, sacudiu-o e vagarosamente o estendeu pelas vitrinas. E o bonde, nada de vir... O Bastos começou a philosophar:

— "Pobres e honrados commerciantes! Com certeza não tinham ganho nem para a luz"...

Um automovel em disparada fonfona; era uma pobre velhinha, cabeça núa, pés descalços que, encharcada pela chuva, atravessa tropegamente a rua. O "chauffeur" por um desencargo de consciencia ou por generosidade avisa-a de que a morte vae passar; ella póde fugir ou aproveital-a como quizer. A velhinha fugiu, e se refugiou arquejante debaixo de um toldo abandonado e crivado de furos.

O Bastos continúa philosophando:

— "E ainda ha quem ande triste por ahi... Olhem aquella infeliz, coitadinha! Haverá por ventura situação mais desgraçada?..."

Todos os bons sentimentos do Bastos acodem-lhe em alvoroço ao coração. Que excellente occasião para uma esmola, e que esmola merecida! Que seria um nickel de duzentos réis para quem gastára vinte mil réis com o jantar, o charuto, e a cadeira do theatro? Que allivio para a consciencia!... E como esse allivio custaria barato, o Bastos resolveu adquiril-o... Consultou a bolsinha; nem um nickel; apenas uma pratinha de dez tostões... Dez tostões de esmola seria um exagero, e o Bastos é irreductivelmente contra todos os exageros. Tirou a pratinha e pediu ao charuteiro para trocal-a...

O charuteiro, mal humorado com aquelle freguez cacete que não lhe saia da porta, olhou desconfiado a moeda, acintosamente fazendo-a tinir no balcão. O Bastos sentiu-se ferido no seu orgulho de homem sério.

— O senhor está desconfiado?

— Estou no meu direito.

— Pensa que a prata é falsa?

— Si não é, podia ser... E eu não gosto de ir no embrulho.

— Malcreado! Insolente!

— Ponha-se na rua!

Uma caixa de charutos vôa em direcção á cabeça do Bastos. Apitos. Guarda civil. Guarda nocturno. Um "casse-tête" relampeja no ar. As portas de ferro do café descem com estrondo.

Scena segunda — Quatro horas da madrugada. Sala da delegacia, mal illuminada por uma lampada desconfiada e escondida atrás da porta. Debruçado sobre uma mesa cochila o commissario, e estirado sobre um banco dorme um typo suspeito. Tudo dorme; só não dorme o Bastos, condemnado pelo commissario ao castigo de passar a noite ali. De quando em quando elle passa a mão pela cabeça e acaricia o "gallo" feito pela caixa de charutos.

Sobe da rua o bocejo da cidade que acorda. E só ás seis horas, com o dia claro, é que elle poderá ir para casa...

Apotheose — A apotheose póde ser facilmente fantasiada pelos maridos a quem succeda uma aventura dessas; ser obrigado a entrar em casa de manhã, ás seis horas, com a roupa rasgada e um bruto "gallo" na testa.

Uma inutilidade a supprimir-se no Ministerio da Guerra

A quarta divisão, aqui no quartel general, tem um laboratorio destinado a praticar diversas analyses chimicas. Entretanto, quando a divisão precisa examinar qualquer producto o remette ao Laboratorio Geral de Analyses. Isso porque o que a divisão possue tem os diversos apparelhos em tão máo estado que é impossivel se apurar o mais simples resultado, num exame a que se sujeite um determinado producto.

O chefe do referido laboratorio é o coronel Bonifacio Costa, que sabe disto perfeitamente e, em vez de pedir ás autoridades competentes uma reforma a tal estado de cousas, enviou ao ministro da Guerra um aviso propondo a suppressão de tal dependencia, como inutil.

Amigos do Dr. José Prestes offereceram-lhe hoje, no "Restaurant Paris", um almoço de despedidas, por estar S. S. de partida para a Europa.

O almoço foi servido em uma mesa em forma de I, lindamente ornamentada, e ao "dessert" foram levantados amistosos brindes.

A CONFLAGRAÇÃO

O avanço de tres milhões de russos para uma extensa linha de frente

A confraternisação dos alliados na Servia. Photographia tirada na Servia e onde se veem: 1) soldado francez; 2) marinheiro francez, 3) soldado servio; 4) soldado inglez; 5) marinheiro inglez; 6) soldado francez

Os allemães querem violar tambem a neutralidade grega

LONDRES, 28 (A NOITE) — Segundo dizem de Berna a "Munchener Neueste Nachrichten", de Munich, num artigo que publicou hontem, disse que, já que os alliados violaram a neutralidade da Grecia, os teuto-bulgaros podem tambem penetrar em territorio grego em perseguição dos servios que ali se refugiaram.

Lord Kitchener foi condecorado por Victor Manoel

ROMA, 28 (Havas) — O rei Victor Manoel teve uma longa conferencia na linha de frente com lord Kitchener, ministro da Guerra do gabinete inglez, a quem conferiu uma distincção honorifica.

Os agentes allemães não descansam...

LONDRES, 28 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas informam que o incendio propositadamente lançado em alto mar a bordo do vapor *Dale*, que ia carregado de cavallos e algodão para os alliados, foi abafado a tempo e não occasionou sinão prejuisos de pequena importancia.

Foi aberto inquerito para apurar as verdadeiras origens do crime.

A nova linha dos bulgaros na Servia

LONDRES, 28 (A NOITE) — Segundo dizem os jornaes suissos, os bulgaros que operam na Macedonia occupam actualmente a linha Goles-Stimilia-Jiserce-Hinbeton.

Communicado francez do Oriente

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official sobre as operações no Oriente:

"No dia 25 do corrente os nossos aviões bombardearam Istip e lançaram cincoenta obuzes sobre os acampamentos bulgaros, nas proximidades de Strumitza.

As tropas francezas que occupavam os terrenos situados na margem esquerda do Cerna transportaram-se para a margem direita.

O movimento effectuou-se sem difficuldade."

As operações na Servia, segundo os allemães

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que, desde o inicio da campanha, os austriacos-teuto-bulgaros fizeram 101.000 prisioneiros servios. Tambem esses jornaes confirmam a noticia de terem os austro-allemães occupado Pristina e Mitrovitza, isto é, a ultima secção da estrada de ferro entre Uskub e Mitrovitza.

Dizem ainda que, apezar dos servios terem destruido, na sua retirada, todas as obras que permittiam a exploração das minas de cobre de Zaieczar, pertencentes a uma sociedade franceza, os allemães dentro de poucos dias poderão voltar a exploral-as, pois trabalham ali activamente.

A offensiva russa triumphante

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicado official recebido de Petrogrado annuncia que as tropas russas rechassaram completamente os allemães ao norte do lago de Sventen, quando pretendiam reconquistar as trincheiras que ali tinham perdido.

O mesmo communicado informa que tres milhões de soldados russos, perfeitamente equipados e exercitados, se dirigem para a linha de frente, partindo de varios pontos da Russia, desde Arkangel, na Siberia, até ao rio Volga.

Uma fabrica de gazes destruida

LONDRES, 28 (A NOITE) — Despacho recebido de Amsterdam informa que a fabrica de gazes asphyxiantes de Weters, na Allemanha, foi destruida por um incendio.

Consequencias das doutrinas procreadoras do kaiser...

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam dizendo que ultimamente têm-se dado na Allemanha muitos suicidios de rapazes de quinze annos.

Os pedidos dos alliados á Grecia

LONDRES, 28 (A NOITE) — Segundo se diz nos circulos politicos, os governos alliados, na nota collectiva hontem entregue ao governo de Athenas, pedem que sejam licenciadas as tropas ultimamente mobilisadas.

Communicado francez

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na região de Lombaerizyde e em Boesinghe, na Belgica, e no sector de Fouquescourt, ao sul do Somme, acções de artilharia bastante vivas.

Ao norte de Saint Mihiel a nossa artilharia demoliu uma bateria inimiga postada na collina de Santa Maria.

Em Billy-sous-Mangiennes as nossas peças de longo alcance alvejaram um forte destacamento inimigo, anniquilando-o completamente.

Está confirmada a noticia do completo fracasso em que redundou a tentativa de ataque hontem effectuada pelos allemães no sector de Forges-Bethicourt.

O inimigo fez tres successivas emissões de gazes suffocantes, seguidas de violento bombardeio contra as nossa trincheiras, mas não pôde sair das suas linhas nem realisar o ataque devido aos tiros de "barrage" da nossa artilharia.

Para a fundação de um jornal

Os proprietarios e commerciantes realisaram hoje mais uma reunião para tratar da fundação de um jornal que seja o orgão dessas classes.

A' reunião, que se effectuou num dos salões do Club Gymnastico Portuguez, compareceu um diminuto numero de cidadãos, entre os quaes o general Serzedello Corrêa, que a presidiu.

S. Ex. concitou os presentes a não esmorecerem na defesa dos seus direitos e para congregarem esforços em torno da idéa de creação do jornal, que virá ser o legitimo defensor das classes productoras.

Alguns commerciantes falaram ligeiramente, tendo ficado marcada outra reunião para o proximo domingo, em local ainda não designado.

Os proprietarios do Cinema Halfeld, em Juiz de Fóra, fizeram hoje com o Sr. Staffa, do Cinema Parisiense, um contrato pelo qual lhes são cedidas as fitas cinematographicas da fabrica Nordisck.

As vergonhas nos Correios de Maceió

MACEIÓ, 28 (A. A.) — A imprensa daqui, diz-se informada de que se acham ameaçados de demissão os funccionarios dos Correios, Sr. João Alencar e outros, por se recusarem a assignar o protesto dos seus collegas contra as censuras feitas pelos jornaes ao administrador daquella repartição.

Quasi vencida!

Triste destino da «melhor borracha do mundo»

"Sr. redactor da A NOITE — Na publicação, feita na edição de hontem do vosso sympathico jornal, da palestra que entretivemos um destes dias sobre a situação actual da nossa borracha, sairam alguns periodos em que os conceitos emittidos estão com o sentido um pouco alterado, pelo que peço-vos a gentileza de reproduzil-os, afim de que o leitor possa melhor apprehender o verdadeiro pensamento que os dictou.

São os seguintes:

"Dahi para cá, tanto a borracha brasileira, como a do oriente, têm conseguido *preços sensivelmente eguaes* no mercado de Londres, continuando para ambas, com ligeiras alternativas, o movimento descendente das cotações, até á pequena alta verificada ha poucos dias, a qual, infelizmente, não poderá ser muito duradoura."

"Com as cotações actuaes do mercado, a borracha brasileira só figura ainda na exportação nacional, si bem que, em valor, já esteja reduzida a uma terça parte, porque o cambio se mantem baixo."

"Entre outras, a que faz do norte do Brasil uma região impropria á colonisação estrangeira, a que responsabilisa o Sr. Ruy Barbosa pelas grandes emissões do ensilhamento e finalmente a que diz que a nossa borracha *é e será sempre* a melhor do mundo. Não ha duvida que foi e, sob certos pontos de vista, aliás já bem restrictos, ainda é. Mas isso mesmo, por nossa culpa, em breve pertencerá á historia antiga.

Si continuarmos como vamos, dentro de mais alguns annos ficar-nos-á apenas o orgulho de apresentarmos nas vitrines dos museus amostras da borracha fina do Pará com este glorioso distico: *A melhor borracha do mundo*."

Outros pequenos enganos e confusões que difficilmente póde-se evitar em notas tomadas em resumo o leitor terá por si proprio rectificado. Do admirador obrigado. — *R. Pereira da Silva*."

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Revelações escandalosas

As grandes bandalheiras da Inspectoria de Segurança Publica vão sendo, pouco a pouco, postas a nu'.

Ao que parece, no inquerito, poucos escapam, e o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, tem ouvido revelações sensacionaes.

Ainda hoje foi convidado para depôr um individuo de nome Quintino Baylão, que immediatamente compareceu á delegacia. E' um homem de estatura mediana, grande cabelleira, muito falante e que se apresentou ao Dr. Leon Roussoulières declarando que ia fazer sem rebuços revelações escandalosas.

— Prestarei o meu depoimento, porém, por escripto, declarou terminantemente o homemzinho.

E foi-lhe tal consentido.

Quintino Baylão apresentou pouco depois ao Dr. Leon Roussoulières quatro folhas de papel almaço, declarando que o seu procedimento visava sómente um caso de interesse publico.

Baylão começou dizendo que, tendo na policia um promptuario rubricado com a nota de ladrão, forjado por adversarios politicos que chefiam a oligarchia paulista e a politica nacional, os "seroes" policiaes entenderam explorar a melindrosa e oppressora situação a que tal promptuario o collocara, e assim passaram a perseguil-o atrozmente, com insistentes pedidos de dinheiro, com prisões, ameaças, calumnias e toda sorte de aggressões.

Apezar da nota de ladrão no promptuario, e das infamias mandadas publicar conjuntamente com seu retrato pelo chefe de policia Edwiges de Queiroz, em todos os jornaes desta capital, não consta no Gabinete de Identificação nota de ter sido o depoente processado por crimes de qualquer natureza, apenas o tendo sido por desacato ao delegado Dr. J. J. Seabra, agora demittido, desacato que mantém por estar certo de ter cumprido o seu dever, repellindo-o...

Além das vezes em que tem sido preso, prosegue Quintino Baylão, já foi varias vezes arbitrariamente desterrado na Colonia Correccional, sem fórma alguma de processo, por ordem dos ex-chefes de policia Edwiges e Valladares. Cheio de repugnancia e de revolta, assistiu, cada vez que fôra recolhido á policia, a confabulações criminosas, negociatas entre os "seroes" policiaes e todos os demais que fazem parte do Corpo de Segurança e Capturas, com os ladrões na gyria conhecidos pelos nomes de Sizino Terencio da Silva, Manoel Martins, Ignacio Augustos Ferreira. Viu uma infinidade de outros dar dinheiro ao carcereiro major Matheus, aos componentes da Inspectoria Mario Nogueira Pierre, Santos Sobrinho, Novaes e outros cujos nomes não se recorda, afim de obterem liberdade.

O descalabro chegou ao ponto, commenta Balyão, de até menores conhecidos pelas alcunhas de "Sandwich", "Janjoca", "Linguiça", "Cento e vinte e cinco" e outros e até decaidas, das ruas do Nuncio, S. Jorge, Conceição, Regente e Luiz de Camões, serem explorados pelos policiaes. Uma decaida de nacionalidade russa, moradora á rua Tobias Barreto e amante de Sizino Terencio da Silva, por diversas vezes já levara dinheiro aos policiaes Santos Sobrinho Pierre e Mario Nogueira, para o soltarem.

Estes abusos acontecem por culpa dos delegados auxiliares, que nunca se dão ao trabalho de dar uma audiencia para interrogar ou, ao menos, ver os presos que são recolhidos ao xadrez da Policia Central, irregularidade tanto mais clamorosa quanto é certo que presos sem processo ou culpa formada, permanecem nas masmorras da policia ás vezes mais de um mez, como é facil de verificar pelos mappas do movimento de carceragem.

Certos "seroes" policiaes, como Januario, Brasileiro, Almiro, Novaes, que tanto têm sabido se insinuar no espirito dos seus chefes, de outra cousa não cuidam sinão apprehender, vender e revender objectos roubados, de parceria com os ladrões. O agente Almiro e mais um que o depoente conhece de vista, venderam um fraque no dia 4 do corrente, tomaram no dia 11, após diversas tentativas de extorsão, facto este passado com o proprio Baylão. Os policiaes citados venderam o fraque no botequim da rua Buenos Aires, canto da de José Mauricio, fraque esse subtrahido da rua Senhor dos Passos n. 169, onde morava o depoente.

Baylão diz que não fôra só esse o seu prejuizo, pois em 14 de novembro de 1911 a policia do 3º districto subtrahira da rua Luiz de Camões n. 110 uma mala contendo roupas de seu uso e após isso a policia do mesmo districto, quando delegado o Dr. João José de Moraes, ficara com sete mil réis e pouco, documentos, etc., de sua propriedade, que nunca mais lhe foram restituidos.

Baylão enumera uma serie de prejuizos soffridos, declarando que se dirigiu, protestando, ao ministro da Justiça, adeantando que por essa occasião o proprio Sr. major Arthur Andrade procedeu criminosamente, consentindo na arbitrariedade.

O depoente fala depois dos espancamentos que se dão na Inspectoria de Segurança Publica.

Os factos agora divulgados pela imprensa, continua Baylão, são bastante conhecidos já e quanto ao caso do "conto do vigario" passado ao engenheiro Corrêa Pinto, sómente o soube pelas noticias dos jornaes, sendo, no entanto, testemunha ocular quanto ao conluio existente entre os policiaes Januario, Almiro, Brasileiro, cabo Jeronymo e outros, com ladrões, porquanto residindo na hospedaria da rua Senhor dos Passos n. 169, via quasi que diariamente esses agentes confabulando sobre negocios com Alvaro Moreira, Caboclo, Virgilio de Castro, lá tambem residentes, os quaes não sabe si são ladrões, mas os conhece como vendedores de objectos de procedencia duvidosa. Assistira mesmo diversas vezes ao agente Brasileiro receber objectos dessa gente.

E Baylão termina textualmente assim:

"A despeito de tudo quanto affirma, não mantém animosidade alguma contra os agentes, achando nisso graça e espirito, desde que o exemplo ou o mal vem de cima e ser, por assim dizer, um mal irremediavel — uma miseria que ha de attingir aquelles que a implantaram, para della se locupletarem. Quero dizer que, si os grandes roubam e roubam sem necessidade, por uma paixão delirante de mando e poder, os pequenos tambem têm o direito de roubar, mormente os policiaes, dos quaes os superiores, em momentos de agitações partidarias, exigem dedicações humilhantes, submissões vergonhosas, actos criminosamente repugnantes.

Não creio, finalmente, num resultado satisfatorio do inquerito, de modo a serem punidos os culpados, porque, sem excepção, na Inspectoria de Segurança Publica, desde o proprio chefe, todos têm mais ou menos commettido actos inconfessaveis".

As tropas aquarteladas em S. Christovão e as linhas de ferro

Não é de uma ponte, conforme foi noticiado, a construcção que o ministro da Guerra deseja fazer na estação de S. Christovão.

S. Ex. pediu ao seu collega da Viação que lhe désse licença para construir na estação acima um desvio para facilitar, em dias de parada, ou para um movimento especial de tropas, o embarque e desembarque dos batalhões.

Segundo nos disse o ministro da Guerra, o desvio em questão virá afastar o perigo que correm as praças e a cavalhada, atravessando as linhas da Central do Brasil e da Leopoldina.

O Ministerio da Guerra compromette-se a fazer com seu proprio pessoal a referida obra.

OS GRANDES PROBLEMAS SOCIAES

Tambem a policia tem "moços bonitos"

O processo do "lenço" e da "caixa de phosphoros"

O botequim á rua dos Arcos, esquina de Lavradio, ponto procurado pelos rufiões nacionaes

Vae proseguindo, com o apoio unanime da gente honesta, a repressão movida pela policia contra o lenocinio, repressão esta motivada pela companha da A NOITE, que a despertou da apathia em que se mergulhára.

Salvo um ou outro brasileiro, e estes mesmos de infima especie, a policia só tem prendido até agora cafténs estrangeiros. Sempre é alguma cousa.

Todavia, os exploradores nacionaes, mais infames, mais crapulas, os chamados "moços bonitos", continuam na impunidade, no seu abjecto commercio.

Seus nomes são citados pelas esquinas, pelos cafés, pelos clubs chics, formando um numeroso grupo em que se empenham por conquistar a palma nas torpezas. Si, pela reportagem da A NOITE se occultaram um pouco, sabe-lhes a policia, como toda a gente, os esconderijos.

Si os meios são falhos para a repressão do caftinismo estrangeiro, e as exigencias para o processo dos nacionaes são absurdas e quasi irrealisaveis, processe-os pela contravenção de vadiagem. Que provem depois em Juizo os seus "titulos" e "profissões", pois não lhes faltam protectores e mesmo exploradores.

Onde o trabalho honesto desses typos, que se vestem bem, frequentam os cinemas, gastam a rodo, jogam á bessa, dansam o tango nas recepções?

Por que a policia não lhes segue os passos, lhes busca os antecedentes, apontando-os como desclassificados á justiça e á sociedade de facil que os acolheu? Julgava-se impotente, ella, para estancar, siquer, o enxurro do proxenetismo estrangeiro. porém, iniciado o movimento, reconheceu agora o quanto, em poucos dias, conseguiu reprimir.

Persista e combata tambem, por todos os meios, a exploração por parte do elemento nacional. Dirija suas diligencias para o café á rua dos Arcos, esquina de Lavradio e ali encontrará os "leõesinhos", os chamados "malandros" que, pela amisade ou pela ameaça, extorquem das infelizes decaidas, os meios que gastam na devassidão e no jogo.

Alguns desses typos são protegidos por funccionarios da propria policia central.

Percorra-se a policia as hospedarias, cujos "garantias", individuos valentões, têm sempre uma "escrava" que percorre as ruas na affronta de sua prostituição, para levar para o covil a feria que ha de entregar ao miseravel.

Os proprietarios e encarregados desses antros, na maioria portuguezes, tambem têm as suas exploradas, que, independente do aluguel do quarto, lhes entregam diariamente certa quantia.

Lance os olhos o Dr. Osorio de Almeida, autoridade incumbida do serviço, sobre a propria policia. Infelizmente, no seu seio, aproveitando-se da influencia que lhes dá o prestigio do poder, ha funccionarios que já deviam ter sido expulsos.

Esse Ezequiel Rodrigues de Souza, já preso, tornou-se caften quando guarda civil.

A Brigada Policial, a Guarda Civil, o funccionalismo civil, compostos na sua maioria absoluta de moços de bem, seriam os primeiros a apoiar a campanha, denunciando e castigando os indignos que mancham a sua classe.

Syndique o Dr. Osorio de Almeida, mormente nas zonas do baixo meretricio, e verá a confirmação do que dizemos.

Um facto bem recente é uma prova.

Antonio de Souza ou José Paes Martins, seu verdadeiro nome, era praça da Brigada Policial. De ronda á rua do Nuncio travou relações com a meretriz Sara Goldbey, moradora no prostibulo n. 9. Fez-se seu "amant du coeur", estreitando cada vez mais os laços que a prendiam a elle. Ignorante, Sara deixou-se levar inteiramente pela sua labia e elle passou a viver quasi exclusivamente do mercado do seu corpo.

Descoberta a exploração, foi elle expulso da Brigada, passando a viver então á sua custa. Sara vestia-o, alimentava-o, dava-lhe dinheiro, que elle gastava no jogo e com outras mulheres. Um dia em que lhe exigiu maior quantia, e que ella não lh'o pôde ou não quiz dar, fez uma scena de ciumes, penetrando, armado, em sua casa. Emquanto Sara fugia, para dar queixa ao 4º districto, elle roubava-lhe as joias e mudando de nome, com bigodes postiços, fugiu para o Estado do Rio, onde foi preso, por acaso, vindo a confessar tudo.

Ponto escolhido pelas praças e guardas que se querem "aproveitar da situação", é o 4º districto.

Nesse posto da Brigada, até officiaes vão fazer suas communicações amorosas pelos telephones, de meia noite em deante.

Casualmente, por um atravessamento de linhas telephonicas, ouvimos interessante trecho de uma palestra entre uma voz feminina e um soldado rondante.

— Quando eu passar na ronda, você póde me dar...

— Mas eu não pude arranjar tudo. Só amanhã.

— Não faz mal; os 20 mesmo chegam...

Os processos usados são sempre os mesmos.

Transferido para o posto onde ha o meretricio, o rondante "dá a cara ao pessoal", estudando a que lhe convem. Passa a protegel-a, perseguindo outras e vêm em troca os favores...

Algum tempo passado, mais intimos, chega um "aperto" e elle pede. E' attendido. Os "apertos" augmentam.

Para receberem o dinheiro, ás vezes, têm um "truc" curioso:

Noite alta, a mulher, fingindo não ter phosphoros, pede-os por obsequio ao rondante. Quando lhe restitue a caixa, dentro della está a quantia.

Lembramo-nos de um guarda, já fallecido, que rondou a rua do Lavradio, quando o Sr. Cunha e Vasconcellos começou a perseguir as mulheres ali residentes, o qual, durante dous mezes, fez por esse processo uma feria diaria de 50$000. Este systema, chamado o da "caixa de phosphoros", foi adoptado depois pelos "chauffeurs", para gratificarem alguns fiscaes de vehiculos.

Outras vezes, a mulher, ao approximar-se o rondante, previamente tudo combinado, deixa cair o seu lenço junto ao dinheiro. O rondante apanha-o e restitue o lenço.

— Preste mais attenção para não deixar cair estes "troços" na rua...

Tambem é usado o processo do capote, isto nas noites de frio. O rondante veste o sobretudo, deixando caido para trás o capuz, bem afofado. Passando de vagar por uma rotula, uma mãosinha se estende e deixa cair o dinheiro no capuz.

Adeante o rondante apanha-o.

Agentes de policia, cujas amantes frequentam os "rendez-vous", recebem tambem a sua feria.

Nas épocas de perseguição á prostituição, é que mais se aproveitam os rondantes e funccionarios sem escrupulos, que, felizmente, vão escasseando.

Tratavamos do caftinismo exercido justamente pelos que deviam reprimil-o, quando nos procurou uma meretriz, muito desconfiada, olhando em volta, para fazer um pedido.

Era amante do sargento da Brigada Policial A. V. e tinha receio de que o accusassemos de a explorar. Vinha pedir-nos por elle...

Como procurassemos conversar, esquivou-se a falar, allegando não conhecer sinão o seu idioma, o russo.

Conseguimos saber o seu nome de guerra — "Francisca Russa" e disse morar á rua da Lapa n. 50...

Dirija a policia tambem as suas attenções sobre uns pseudos "jornalistas" e "reporters" que vivem a alardear a sua "profissão".

Ha-os uns poucos delles...

Ha ainda muita masella na Central

Ha muito tempo que vêm desapparecendo do deposito da 6ª divisão — Contadoria da Central do Brasil — muitos materiaes, inclusive ventiladores e filtros "Fiel".

Ha dias foi preso naquella repartição o soldador Armando, que ali estava de serviço e a quem se imputou a autoria do furto de um ventilador. O facto, porém, é que, antes disso, já se furtavam do deposito da Contadoria muitos materiaes, existindo ainda aberto um inquerito administrativo, que se procurou abafar porque todas as provas recaiam sobre um servente da mesma repartição, conhecido como um individuo viciado, não só na propria Contadoria como na policia do 14º districto.

Esse servente, porém, que ali se acha desde o tempo do Sr. Frontin, tem como seu patrono o proprio chefe da repartição, um dos maiores accusadores do soldador Armando, que assim procedeu para poder livrar dos anteriores furtos o seu protegido.

Seria de inteira justiça que o Dr. Arrojado Lisboa mandasse apurar bem o recente desapparecimento do ventilador, como tambem proseguir no tal inquerito que propositadamente se acha paralysado.

Um empregado da E. F. C. B. fere um pobre rapaz

A agencia da Central dá fuga ao conductor criminoso

Não é a primeira vez nem será a ultima que funccionarios da Central dão fuga a criminosos seus amigos, protegendo-os contra a policia.

Impõe-se uma providencia do Sr. Arrojado Lisboa, para que cessem esses abusos.

O conductor de trem Manoel da Silva Junior, hontem, violentamente, tirou do varejo de cigarros existente na "gare" da Central, 4 maços de cigarros, apezar dos protestos do caixeiro Alexandre Baptista, residente á rua do Senado n. 43.

Hoje, lá voltou o conductor, com o mesmo fito, oppondo-se novamente o caixeiro Alexandre.

O conductor Silva brutalmente o espancou, ferindo-o bastante. Ainda o aggredia, quando o Dr. F. Brito, com consultorio á rua Senhor dos Passos n. 2, o prendeu em flagrante.

O agente Lacombe, de serviço na agencia, retirou o preso das mãos dos conductores dando-lhe fuga.

A policia do 14º districto fez medicar a victima na Assistencia, abrindo inquerito, devendo officiar ao chefe de policia para que providencias sejam dadas pela directoria da Central.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O EXERCITO E A NAÇÃO

O Sr. general Ilha Moreira e o serviço militar obrigatorio

O Sr. general Ilha Moreira

O Sr. general Antonio Ilha Moreira, actual inspector da arma de artilharia, é dos officiaes que mais se preoccupam com o que diz respeito ao Exercito. Tivemos occasião de ouvil-o sobre o sorteio militar, assim se exprimindo S. Ex.:

— Sempre que se trata de serviço militar obrigatorio, os anti-militaristas esforçam-se em fazer crer que a sua execução viria contrariar a nossa Constituição. E' isso, porém, um recurso sophistico, em face do texto constitucional, invocado por essas pessoas. Diz o artigo 87 em seu paragrapho 4º: "O Exercito e a Armada compor-se-ão pelo voluntariado sem premio e em falta deste pelo sorteio previamente organisado".

Como se vê — continuou o general Ilha Moreira — a Constituição, estabelecendo o sorteio previamente organisado em succesão ao voluntariado, autorisa o serviço militar obrigatorio, pois não se comprehende que em uma Republica democratica o sorteio possa admittir excepção, o que constituiria um privilegio, contrariando, portanto, o disposto no paragrapho 2º do artigo 72 do nosso pacto fundamental; constituiria tambem uma arma perigosa na tamente dos politicos de uma situação dominante, para a perseguição dos parentes e amigos de seus adversarios.

E' um facto que o voluntariado exclusivo é insufficiente para prover os claros abertos nas fileiras do Exercito, mesmo reduzido ao effectivo de 18.000 homens, afastando por completo, pela sua insufficiencia, a possibilidade de fazer-se a selecção na acceitação dos voluntarios, obrigando ainda a continuação do soldado profissional pelos engajamentos successivos.

Nestas condições — disse S. Ex. — o serviço militar obrigatorio impõe-se como medida indispensavel e moralisadora para o engrandecimento da classe militar, em beneficio da Nação, que assim terá seus filhos educados na obediencia das leis e aptos para mantel-a respeitada e prompta a repellir qualquer tentativa invasora de sua soberania. Só deste modo poder-se-ão organisar as reservas do Exercito, que constituem o apoio unico e efficaz de sua existencia.

Por certo — ponderou o general Moreira — não se poderá ter em começo um serviço de sorteio perfeito, em consequencia da falta de alistamento na totalidade dos municipios dos Estados da Republica, continuando desse modo por alguns annos, devido á acção impatriotica de uns e á rotina deploravel de outros. Urge, porém, começar ainda mesmo com um systema imperfeito, porque só assim se poderá alcançar sua perfeição. O impatriotismo — declara o general Ilha, com energia — e a rotina que se tem manifestado até agora, serão facilmente vencidos pela acção do Congresso Nacional, votando leis que concedam aos reservistas preferencia no provimento dos cargos publicos; permittindo localisarem-se, nos Estados que preferirem, em lotes de terra methodicamente distribuidos, á imitação do que se tem feito em alguns Estados, para os estrangeiros. Devem-se interessar nessa obra os governadores ou presidentes dos Estados, para que o alistamento seja feito em todos os municipios, e, finalmente, disseminar os batalhões do Exercito por varios pontos dos Estados do norte, comprehendendo nessa providencia tambem os Estados de Minas e o de S. Paulo, afim de que o elemento civil melhor se familiarise com o militar. As sociedades de tiro, que germinarão em profusão, desde que o sorteio seja uma realidade, serão tambem um factor de consideravel importancia na solução do problema da defesa nacional.

O povo brasileiro, pelo menos na sua classe menos inculta, não póde ser taxado de infenso ao serviço militar, e a prova tivemol-a na guerra contra o Paraguay, segundo a lembrança desse tempo de nossa infancia e a versão que temos ouvido de que de todos os recantos das provincias de então acorriam os moços a alistar-se nas fileiras do Exercito ou nos corpos de voluntarios da Patria, não sendo pequeno o contingente de estudantes, commerciantes e industriaes. Um outro facto que demonstra o acerto desta proposição consiste na affluencia ao alistamento nos corpos de policia da Capital Federal e nos das forças estaduaes.

Nós precisamos ser fortes para sermos respeitados. Com um Exercito organisado de 30.000 homens, que facilmente poderiamos manter, teriamos em dez annos 150.000 reservistas passados pelas fileiras do Exercito, aos quaes addicionando os alistados da 2ª linha e suas reservas, alcançar-se-ia um exercito superior a 500 mil homens, exercitados e treinados.

Não nos illudamos, deixemos de utopias; o perigo está mais proximo do que geralmente se pensa. Cuidemos de nos preparar, si quizermos continuar a ser nação autonoma e independente.

Precisamos cuidar tambem desde já da industria siderurgica, começando urgentemente pela exploração methodica e intensiva das nossas minas de carvão. Finda a guerra européa, vencedores e vencidos, no intento de restaurarem as suas forças productivas, não hesitarão em desenvolver a politica imperialista, e a America do Sul, o Brasil principalmente, cujas riquezas nativas já despertavam a cubiça de varios syndicatos, servirá de apoio á garra conquistadora.

E' preciso — termina S. Ex. — é indispensavel ter sempre em mente a sabia e logica maxima piemonteza: "A defesa da terra não se faz com a força do direito, mas unicamente com o direito da força".

Os estivadores resolvem uma questão intima

Os estivadores reuniram-se hoje, em assembléa geral. Os trabalhos, fiscalisados pela policia, correram em ordem, apezar da exaltação provocada por alguns oradores. Afinal, depois de longos debates, ficou assentada a renuncia do fiscal geral João de Deus, que foi substituido pelo estivador que exercia as funcções de fiscal da União em Nictheroy.

A' saida interpellámos o Dr. Aurelino Leal:

— Está, então, doutor, resolvida a questão?

— Pelo menos por agora.

Além do Dr. chefe de policia, que estava acompanhado do seu ajudante de ordens, estiveram presentes o 3º delegado auxiliar, delegado do 2º districto, commissarios, etc.

A GUERRA

Um espião suisso fuzilado

LONDRES, 28 (A NOITE) — As autoridades francezas fuzilaram em Colmar o suisso Kielholz, que fazia espionagem por conta da Allemanha.

Condecoração dada a uma heroina

LONDRES, 28 (A NOITE). — Telegrapham de Paris:

"O general Sailly entregou hontem, com toda a solemnidade, na praça de armas do palacio de Versailles, a cruz de guerra á senhorita Moreau que, pelos seus actos de bravura, se distinguiu durante a terrivel batalha de Loos, sendo citada na ordem do dia pelo commando em chefe.

Depois dessa cerimonia, o presidente Poincaré recebeu a heroina, á qual felicitou calarosa e effusivamente".

Um medico paraguayo no Exercito francez

LONDRES, 28 (A NOITE) — Foi citado na ultima ordem do dia do commandante em chefe das forças francezas o medico paraguayo Dr. Silvio Macias, que ficou ferido num combate em Souchez.

Uma exigencia interessante dos allemães

LONDRES, 28 (A NOITE) — As autoridades allemãs exigem das mulheres que trabalham na fabricação de munições que se vistam com roupas de homem, afim de evitar que as suas saias e blusas se prendam nas engrenagens das machinas.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 28 (A NOITE) — Um communicado official recebido de Roma informa que as forças italianas estão atacando toda a frente do Isonzo. Gorizia voltou a ser bombardeada com grande intensidade. Um aeroplano austriaco foi derrubado a caiu nas fileiras italianas.

Numerosos feridos chegam a Constantinopla

LONDRES, 28 (A NOITE)—Telegrammas recebidos de Salonica affirmam que, segundo noticias ali recebidas de Constantinopla, têm chegado nestes ultimos dias á capital ottomana numerosos soldados feridos nos combates dos Dardanellos e dos Balkans.

Os alliados não deixam de mandar forças para os Balkans

LONDRES, 28 (A NOITE) — A França e a Inglaterra continuam a enviar tropas para os Balkans. Segundo dizem de Salonica, calcula-se que desembarquem naquella cidade diariamente quatro mil homens.

Essas tropas são enviadas, depois de breve descanso, para as linhas de frente da Macedonia servia.

O delator de Miss Cavell suicida-se

LONDRES, 28 (A NOITE) — Suicidou-se na prisão de Bruxellas, enforcando-se, o soldado francez de cuja confissão resultou a prisão de Miss Edith Cavell.

A Italia vae cooperar immediatamente nos Balkans

LONDRES, 28 (A NOITE) — Diversos jornaes publicam telegrammas de Roma annunciando que a missão de que foi incumbido lord Kitchener na Italia teve o mais feliz exito. Essa missão seria conseguir que a Italia cooperasse immediatamente nos Balkans.

Uma conferencia entre os reis da Servia e do Montenegro

LONDRES, 28 (A NOITE) — Os reis Pedro da Servia e Nicoláo do Montenegro conferenciaram longamente em Scutari sobre a situação dos seus respectivos paizes.

A parte dessa conferencia assistiu Essad-Pachá, um dos chefes de maior prestigio da Albania.

Parece que entre os dous soberanos e Essad-Pachá, se chegou a um accordo a respeito do auxilio que os albanezes prestarão aos servios contra os austriacos e allemães.

O rei Constantino joga a corôa para servir aos interesses de familia

PARIS, 28 (A NOITE) — Acabo de receber de Lugano, do Dr. Nicoláo Ciancio, distincto redactor d'A NOITE, por conta da qual acompanha as operações de guerra na Italia, o seguinte telegramma:

"Entrevistei aqui uma alta personalidade grega, que acaba de chegar de Roma, sobre a situação do seu paiz perante as nações da "Entente".

Declarou-me essa personalidade que o rei Constantino arrisca a corôa, fazendo uma questão de familia da attitude que a Grecia deve assumir perante a guerra".

PRO'-FLAGELLADOS

A festa das normalistas na Quinta da Boa Vista

Realisou-se hoje, na Quinta da Boa Vista, a festa de caridade em favor dos famintos do nordeste brasileiro promovida pelas alumnas da Escola Normal.

Essa festa esteve bastante animada.

O seu programma, organisado a capricho, foi cumprido á risca.

Um dos numeros mais interessantes delle foi o funccionamento de uma estrada de ferro liliputiana, offerecida a commissão promotora do festival pelo seu proprietario Paschoal Segreto.

A Quinta da Boa Vista desde o inicio apresentava um aspecto bellissimo, notando-se grande affluencia de moças e creanças, ostentando distinctivos patrioticos.

Em varios coretos erguidos no parque tocavam bandas de musica militares.

A' tarde houve corso animadissimo.

Uma festa no Fluminense Football Club

No "ground" do Fluminense Football Club, á rua Guanabara, realisou-se hoje, á tarde, o festival organisado pelos directores, professores e alumnos do Collegio Anglo-Brasileiro, commemorativo do encerramento das aulas do anno lectivo.

O festival, cujo programma cuidado teve excellente execução, levou ao lindo campo do Fluminense animada concorrencia de familias de alumnos daquelle estabelecimento de ensino e uma petizada alegre e contente, que enchiam as vastas archibancadas do campo.

O programma constou de exercicios sportivos, entre os quaes "matches" de "foot-ball" entre "teams" compostos de alumnos do collegio Anglo-Brasileiro.

Após a execução do programma houve a distribuição de premios aos vencedores.

Os arrombadores do Rio

Os processos da quadrilha

Emilio Zentura, um dos cumplices, e Margula Tapwa, a mulher de Paskalo, que tambem fazia parte da quadrilha

No proseguimento das diligencias, o Dr. Catta Preta, delegado do 1º districto, fez prender pelo investigador Hildebrando, a mulher de Paskalo Ramon, Margula Topwa, que com elle residia á rua Francisco Muratori n. 16, onde eram feitas as grandes combinações dos assaltos a realisar.

Nas investigações, apurou a policia que fazem parte da quadrilha cerca de 20 individuos e algumas mulheres, tendo ramificações pelas grandes capitaes, com cujas "filiaes" mantêm activa correspondencia.

Marcada a casa a ser assaltada, em que sabia a quadrilha existir muitos valores, pois só atacavam os estabelecimentos commerciaes importantes, casas bancarias, etc., reuniam-se os membros para conseguirem a planta do predio. Quando na impossibilidade de o fazer, um "profissional" dentre elles, em visitas consecutivas, sob varios pretextos, tiravam o "croquis", que entregava para estudo. Organisado então o assalto, estudados tambem préviamente os meios de fuga, eram chamados os especialistas de arrombamentos, que praticavam o roubo que em geral era transformado ou vendido fóra daqui.

As mulheres tinham parte activa na empresa, já indicando pontos, já vigiando os precalços que se pudessem offerecer.

E' composta a quadrilha, em sua totalidade, de estrangeiros, com especialidade russos.

Muitos dos seus membros exploram tambem o caftismo, sendo as mulheres da quadrilha as suas escravas.

Quando aqui entre elles o assalto era considerado difficil, chamavam de fóra um dos seus profissionaes, que se incumbia da direcção do serviço.

Paskalo Ramon, que fez descobrir o fio da meada, é conhecido tambem por Simon Saimon, Siemen Scherzberg e outros nomes tambem.

Otto Maier, o outro preso, tinha a correspondencia com o nome de Isidoro Tarneski, e Margula Topwa, a mulher do primeiro, usava os nomes de Maria Muller e Emilie Louise.

Margula tem negado a sua co-participação nos assaltos, dizendo ignorar a vida de Paskalo e seus companheiros.

A policia continua as investigações, esperando obter importantes revelações.

POLITICA ESPIRITOSANTENSE

O futuro presidente será o Sr. Bernardino Monteiro

A politica do Espirito Santo entra agora em franca ebulição.

Coincide até com a volta do calor.

O Sr. Marcondes de Souza, presidente do minusculo Estado, que sexta-feira se surripiou desta capital para Victoria, foi satisfeito, satisfeitissimo com os seus amigos representantes espirito-santenses no Senado e na Camara.

E' que S. Ex. deixou a paz feita entre os seus amigos, o que já não é pouco numa época em que a falta de empregos é pavorosa!

Mas afinal, o que podemos noticiar sobre a politica do Espirito Santo?

Com segurança, por informações fidedignas, esta tarde colhidas, o seguinte:

Na vespera da partida do Sr. Marcondes de Souza para Victoria, reuniram-se no Grande Hotel todos os representantes do Espirito Santo nesta capital. Lá estiveram, na reunião, os senadores Bernardino Monteiro, João Luiz Alves e Domingos Vicente; os deputados federaes, Jeronymo Monteiro, Paulo de Mello e Deoclecio Borges; o Dr. Julio Leite, presidente do Congresso do Espirito Santo, e o Dr. Alexandre Calmon, presidente da commissão executiva do partido situacionista.

Era natural que se cogitasse da succesão do Sr. Marcondes de Souza, e, effectivamente, muito em segredo, porque essas cousas são da alçada da commissão executiva do partido, ali representada por seu presidente, tratou-se ali do assumpto.

Preliminarmente, estabeleceu-se que a commissão, como o Sr. Marcondes communicou ao Sr. presidente da Republica, é que indicaria o candidato a ser suffragado pelo partido nas proximas eleições presidenciaes, em maio.

Conversa vae, conversa vem, o certo é que, no fim de contas, constatou-se que todos os presentes veriam com muito bons olhos a indicação, por parte da commissão executiva, do nome do senador Bernardino Monteiro para successor do coronel Marcondes.

Por seu lado o senador espirito-santense, ao ser distinguido pelas sympathias unanimes dos presentes, foi de opinião que á commissão competia a indicação e que, uma vez ella feita, claro estava que após as opiniões manifestadas, nada o impediria de acceitar a subida honra.

Do exposto infere-se que não foi ainda desta vez que o partido situacionista do Espirito Santo se scindiu.

O Sr. Marcondes partiu desta capital muito contente com os seus amigos que, assim, num momento difficil como o que atravessa o Espirito Santo, houveram por bem se accommodar e não dar ao Sr. Torquato Moreira, nem ao Sr. Muniz Freire, o prazersinho de verem a opposição fortalecida e arregimentada.

A commissão executiva do Partido Republicano do Espirito Santo, ao que nos constou ainda, reunir-se-á por todo o mez de dezembro.

Composta pelos presidentes das Camaras Municipaes, em numero de 31, todos elles governistas da gemma, é de boa politica concluir mesmo, num dia escaldante como o de hoje, não só que o senador Bernardino Monteiro pode considerar-se o futuro presidente do Espirito Santo, mas tambem que a ebulição da politica "capichaba" vae receber um copo de agua fria, ou, pelo menos, baixar de temperatura...

Desapparece mysteriosamente um velho

João Pinto Victoria, de 70 annos, portuguez, desappareceu desde o dia 22, de sua casa, no boulevard 28 de Setembro n. 311. Trata-se de um velho operario, que ultimamente tem apresentado symptomas de alienação mental.

No dia do desapparecimento, João Pinto mandou o seu sobrinho José Victoria, em cuja companhia reside, buscar certa quantia na Caixa Economica. Ao regresar á casa, o sobrinho não mais encontrou o tio, pelo que deu conhecimento do facto á policia. Esta até agora não apurou cousa alguma sobre esse mysterioso desapparecimento.

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Resultado das corridas de hoje, no Jockey-Club:

1º pareo — 1.720 metros — Correram: Bohême (D. Ferreira), Soneto (F. Barroso), Woolf's Lad (Lourenço), Cascalho (R. Cruz) e Cadorna (Le Mener).

Venceu Soneto, em 2º Bohême, em 3º Cadorna.

Tempo: 115 1|5".

Poules 14$800, duplas 40$100.

Ganho facilmente por dous corpos.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Majestic (D. Ferreira), Miss Linda (Michael's), Azaléa (W. de Oliveira), Barcelona (Le Mener), Le Pompon (Lourenço), Black Witch (Torterolli) e Boulevard (Cuypers).

Venceu Miss Linda, em 2º Majestic, em 3º Boulevard.

Tempo: 95 4|5".

Poules 18$500, duplas 21$800.

Ganho facilmente por um corpo.

3º pareo — 1.450 metros — Correram: Kalistro (Marcellino), Francia (D. Ferreira), Alliado (A. Fernandez), Relay (D. Suarez), Idyl (R. Cruz), Monte Christo (Zabala) e Asseguá (Zalazar).

Venceu Relay, em 2º Idyl, em 3º Monte Christo.

Tempo: 95".

Poules 56$700, duplas 362$800.

Ganho falcilmente por dous corpos.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Flamengo (D. Ferreira), Adam (Zabala), Insignia (João Baptista) e Yvonette (D. Suarez).

Venceu Adam, em 2º Insignia, em 3º Yvonette.

Tempo: 103".

Poules 23$600, duplas 117$700.

Ganho com esforço por cabeça.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Atlas (Zabala), Lord Canning (F. Farroso), Hebréa (D. Ferreira), Voltaire (W. de Oliveira), Samaritano (J. Coutinho) e Zelle (Cuypers).

Venceu Lord Canning, em 2º Atlas, em 3º Voltaire.

Tempo: 103 2|5".

Poules 31$900, duplas 43$800.

Ganho com esforço por cabeça.

6º pareo — 1.609 metros — Correram: Battery (R. Cruz), Mont Rose (L. Araya), Energica (Indalecio), Scamp (W. Oliveira) e Ornatinho (Michael's).

1º Battery, 2º Energica, 3º Ornatinho.

Tempo: 103 2|5".

Poules 53$200, dupla 66$500.

7º pareo — 1º On Ko, 2º Lord Belvoir, 3º Marialva.

Tempo: 132 1|5".

Poules 55$900, dupla 39$600.

8º pareo—1º Dreadnought, 2º Mysterioso, 3º Estillete.

Tempo: 130 3|5".

Poules 27$900, dupla 17$000.

Movimento geral: 87:172$000.

Os automoveis continuam a ser os fantasmas da morte

Mais um desastre de automovel... E não será o ultimo.

O caso de agora passou-se na rua das Laranjeiras, ás ultimas horas da tarde, quando descia a toda velocidade a "barata" n. 883, de propriedade do neto do conde Diniz Cordeiro, o Sr. Aroldo Bastos Cordeiro, que a vinha dirigindo.

Os que presenciaram o facto affirmam-n'o puramente casual, mas o "chauffeur" amador, guiando o automovel de sua propriedade, praticara uma imprudencia, pois, ao que apurou a policia, o Sr. Aroldo Bastos não tinha a indispensavel carteira profissional, o que naturalmente o faz suppor não habilitado para entregar-se a tão perigoso "sport"... para os que andam a pé.

O desastre deu-se em circumstancias inevitaveis.

Um popular, que devido ao estado grave em que ficou, não poude declarar seu nome, tentou atravessar a rua, saindo apressadamente de um botequim da rua das Laranjeiras n. 3, na mesma occasião em que passava o vehiculo.

O Sr. Aroldo atirou o seu automovel contra um poste, damnificando-o bastante, no intuito de não alcançar o transeunte, mas a sua manobra foi infelizmente tardia.

A victima, que é um preto, apparentando mais ou menos 30 annos, foi removida em estado grave para a Assistencia e o atropelador autuado em flagrante na delegacia local.

O Sr. Aroldo Bastos Cordeiro residente á rua das Laranjeiras n. 222.

E bem diziamos que o desastre da rua das Laranjeiras, occasionado por automovel, não seria o ultimo.

Tambem á tarde, na praça 11 de Junho, o automovel n. 679, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Fernandes, atropelou, ferindo-o bastante um menor de 12 annos, de nome Alberto Alves, de cor parda, morador á rua Marquez de Pombal n. 28, que foi medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

O "chauffeur" foi preso pela policia do 14º districto.

A assembléa dos republicanos historicos na Maison

Em virtude dos prélios que se vêm travando entre republicanos historicos e monarchistas, prélios, porém, de idéas, que ambos os partidos julgam salvarão o paiz definitivamente, os republicanos historicos, afim de que não succedesse á Republica o 3º reinado, iriam hoje congregar-se em assembléa no theatrinho do Paschoal, a Maison Moderne, onde qualquer cousa deveria ficar assentada.

A reunião estava marcada para as 15 horas. A esta hora algumas pessoas occupavam algumas cadeiras da platéa da Maison. Entre ellas, os Srs. Dr. Capelli e Pedro Alexandrino, que foram companheiros do Dr. Lopes Trovão na agitação propagandista da Republica.

O Sr. Pedro Alexandrino vehementemente expandia seu desgosto pela não realisação da assembléa, impugnando por não procedente o motivo apresentado: a enfermidade de um irmão do Sr. Lopes Trovão.

O Sr. Pedro Alexandrino falava em discurso. E explicava este seu modo. Era ainda a linguagem "daquelles tempos que elle não perdera. Sim, não pudera perder, porque inda se rememorava do dia em que, na travessa da Barreira, estando Nabuco a orar, elle, Pedro Alexandrino, o aparteára, dizendo-lhe que não entendera o que lêra. Foi cercado pela guarda negra e por individuos armados de punhaes, salvando-o Lopes Trovão...

O Sr. Pedro Alexandrino ia desfiando os episodios da "época historica", até a "carta aberta" que asseverou ter escripto ao senador Pinheiro, pouco antes do seu assassinato, a respeito da degolla do Sr. Ubaldino do Amaral, carta que não quiz fosse fornecida á imprensa.

Chegou depois um cidadão de barbas longas a "Buiça", que já viramos eloquente em um discurso anarchista no 1º de maio, naquelle mesmo theatro. O Sr. Paschoal entrou e foi conversar com o homem das barbas.

Depois o Sr. Paschoal virou-se para o porteiro e gritou:

— Eh! Francesco. Desce a cortina.

A cortina da entrada foi descida e a reunião, que não chegou a realisar-se. "foi encerrada", porque o Sr. Pedro Alexandrino tomou a ordem do Sr. Paschoal como uma despedida para os que ali estavam.

Tres desordeiros promovem grande conflicto, ferindo gravemente um policial

"Mario Boneco", "Paulista" e "Carioca da Gemma", os tres promotores do conflicto

Começado por pequenas discussões, dentro em pouco assumia o conflicto as proporções de verdadeiro combate.

Tres desordeiros contumazes foram os seus promotores, alarmando, durante muito tempo, á tarde de hoje, os moradores da avenida Salvador de Sá, chegando até a interromper o transito naquella via publica.

Armados de navalhas, facas e revólveres, principiaram os disturbios no botequim numero 107 daquella avenida, esquina da rua D. Julia, de propriedade de Manoel Fernandes Junior, onde aggrediram os empregados.

Já grande multidão se agglomerára na porta quando o anspeçada n. 767 da 1ª companhia do 4º batalhão da Brigada Policial, Julio Esteves da Silva, procurou prendel-os.

Os desordeiros, que até então só faziam uso de suas navalhas para intimidar o povo, sacando tambem dos revólveres, fizeram varios disparos contra o anspeçada Julio, que não foi attingido pelos projectis.

O panico se estabeleceu, começando as correrias.

O anspeçada, cuja pistola não funccionava, assim mesmo fazia frente aos individuos, lutando, á espera de soccorro.

Communicado o facto á policia do 9º districto, para lá seguiram o commissario Dr. Democrito de Souza, praças e guardas-civis, sendo então effectuada a prisão dos tres valentões.

São elles Francisco Manes, vulgo "Paulista", Mario Candido da Silveira, vulgo "Mario Boneco", e Eduardo Lopes da Silva, vulgo "Carioca da Gemma", todos conhecidos já da policia.

Foram autuados em flagrante.

O anspeçada Julio, que recebeu varios ferimentos produzidos a navalha, medicado pela Assistencia, foi para o Hospital da Brigada.

E' preso um norte-americano accusado de exercer o lenocinio

Na Policia Maritima

Quando desembarcou aqui no Rio o norte-americano Edward Edwards, que era accusado de explorar o lenocinio em Recife, foi elle hospedar-se no Hotel Bristol. Ahi, encontrando-se com o seu denunciante á policia pernambucana, retirou-se immediatamente para outro hotel.

Hoje, pelo vapor "Itassucê", chegado do norte, veiu uma mulher que não pagara passagem.

O seu commandante communicou o facto á policia maritima, que foi a bordo.

Ahi, depois, appareceu Edward, que disse ser ella sua mulher e que pagaria a passagem para com ella desembarcar.

Já havendo as suspeitas anteriores sobre Edward, foi elle detido pelas autoridades.

Edward diz-se engenheiro, formado nos Estados Unidos, estando a policia empenhada em verificar os seus antecedentes.

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

A continuação do inquerito

Convidado a depôr o que sabe a respeito das ladroeiras na Inspectoria de Segurança, o Dr. Rodolpho Miranda, delegado do 12º districto, declarou que, havendo sido preso no seu districto o ladrão Edmundo Escossia de Miranda, no dia 21 de julho, enviou-o á Inspectoria, afim de ser tirado o seu promptuario.

Entretanto, com surpresa sua, recebeu da referida Inspectoria communicação de que o larapio se havia evadido, por officio n. 1.360; que no dia 29 de agosto remetteu á Inspectoria ainda a pedido feito por telephone, o ladrão Camillo Alvares, mas demorando-se este em voltar ao districto, o depoente procurou o 2º delegado auxiliar e, não o encontrando, entendeu-se e fez-se acompanhar do supplente Roberto Etchbarne, e dirigiu-se á I. I. C., sendo então informado de que Camillo havia sido solto.

Continuando, disse ainda o Dr. Rodolpho Miranda que no dia 19 de outubro se queixou na sua delegacia Augusto Gaguinho, residente á rua do Lavradio n. 110, de que havia sido furtado em 1:000$ e diversas joias; recebida a queixa, aquella autoridade requisitou da I. I. C. um agente, sendo-lhe apresentado o de n. 106.

Dias depois, parte das joias foi apprehendida e remettida ao districto e apresentados como autores do furto os conhecidos ladrões "Bexiga Naval" e "Moleque Marinho".

Sabendo que esses ladrões se achavam frequentemente no 13º districto, determinou o depoente a seus auxiliares que tomassem providencias afim de que os larapios viessem para o seu districto; que, recebida a requisição, o delegado do 13º districto se promptificou immediatamente a remetter os alludidos larapios, mas, no entanto, enviados para a Inspectoria, por haverem sido requisitados, mais tarde dali só lhe enviaram "Moleque Marinho", informando-o de que "Bexiga Naval", sobre quem havia a quasi certeza de ser autor do furto de que fôra victima Augusto Gaguinho, havia sido posto em liberdade.

E terminou ahi o depoimento do Dr. Rodolpho Miranda.

Prestaram depoimentos tambem os Srs. Avelino de Souza Pinto, negociante estabelecido á rua do Riachuelo n. 405, e José Dias, estabelecido com hospedaria á rua Senhor dos Passos n. 184, nada adeantando o primeiro e o segundo confirmando o facto citado por Quintino Baylão, de ter o agente Almiro acceito objectos de procedencia duvidosa de ladrões residentes na hospedaria.

Foram ouvidos ainda, até a ultima hora, os Srs. Abilio Pereira, residente á rua Senhor dos Passos n. 169, Luiz Alves de Aguiar, guarda-civil, e Alvaro Moreira, sapateiro, residente tambem á rua Senhor dos Passos, que prestaram declarações bastante compromettedoras.

O inquerito proseguirá pela tarde afóra.

Os emulos de Arsenio Lupin...

Uma partida que falha

POR UM TRIS

Nem só nos *films* cinematographicos vive o terrivel espirito de Arsenio Lupin... Temol-o manifesto em certos individuos; aperfeiçoado, identificado com os progressos da nossa época.

Ainda agora, em materia de assaltos engenhosos ao dinheiro alheio, estoureu um caso que, talvez, nunca pudesse ser nem de leve imaginado pelo fantastico personagem de Conan Doyle.

As malhas do plano, a teia architectada que tudo envolveria, são na verdade interessantes. Contemol-as, sem commentarios, na simplicidade de uma narrativa que será o bastante.

Existe entre os credores do Banco Hypothecario, um de nome Lino Teixeira de Souza. Na liquidação coube a esse homem cerca de trinta contos.

Lino Teixeira de Souza não appareceu, porém, para receber o dinheiro, apezar dos avisos das chamadas e, considerado ausente, o curador fez, de accôrdo com as nossas leis, o deposito dessa importancia no Thesouro Nacional.

Passaram-se os tempos, passaram-se longos annos.

Um dia destes, o advogado Thiago Guimarães apresentava no cartorio da 6ª Pretoria Civel uma nota promissoria do valor de 4:800$, acceita pelo Sr. Bernard Rodrigues, para que o pagamento fosse effectuado em 24 horas. Esse pagamento, requeria o advogado, podia ser effectuado com a penhora dos bens do Sr. Bernard Rodrigues, que eram parte do dinheiro de Lino Teixeira de Souza, que elle sabia depositado no Thesouro Nacional e do qual o acceitante da nota promissoria era, aliás, credor de importancia maior, caso o processo corresse á revelia.

E o advogado Thiago Guimarães apresentava informações minuciosas sobre o officio do curador de ausentes, numero, etc., que mandára depositar no Thesouro os trinta contos do credor do Banco Hypothecario, Lino Teixeira de Souza.

Ao que parece, foi conseguido o mandato de penhora sobre essa importancia do Thesouro.

Bernard Rodrigues appareceu depois protestando, mas, finalmente, por intermedio do seu advogado Arthur Freire, acceitava já um accôrdo com o advogado Thiago Guimarães.

Foram, então, todos á 6ª Pretoria, onde ia ser lavrado o accôrdo.

Estava tudo preparado, os papeis promptos, advogados presentes, quando o official de diligencias Nascimento reconheceu que o homem que se apresentava como Bernard Rodrigues, era o Sr.... Camillo Christaldi. O nome de Bernard Rodrigues, credor de Lino Teixeira de Souza, devedor de Thiago Guimarães, era completamente fantastico.

Houve um grande escandalo com a revelação sensacional. O Dr. Leopoldo de Lima, juiz, julgou a acção improcedente, mandando ouvir o curador de ausentes para os fins de agir contra os criminosos.

E o verão chegou!

39° A' SOMBRA

A estréa da Assistencia para as insolações

Afinal, estavamos a pensar que passariamos estes mezes de estio, sob aquella temperatura tão agradavel notada até ante-hontem. Sem o incommodo dos suadouros obrigados, embora de vez em quando nos importunasse o chovisco, iamos passando bem, embora muita gente estivesse anciosa por estréar as roupas de verão. Hontem, o mormaço transtornou a "meteorologia", os thermometros subiram e entrámos a suar...

Hoje, o sol surgiu como sempre, pelo estio. Forte, causticante, presenteando-nos com a canicula, a canicula que constitue o nosso grande terror. Foi o primeiro dia asphyxiante deste anno. Merece um registo, pois que estamos em vesperas de dezembro e inda não fez muito que foi collocado o kiosque meteorologico em plena Avenida... Já começaram por ahi a dizer que a culpa é toda do kiosque. Seja como fôr, o thermometro de lá accusou 39° centigrados, á sombra! Em compensação, no Castello, que é logar mais fresco que... o inferno, por exemplo, o thermometro até ás 17 horas, accusou a maxima de 33°,7. A differença é grande. Mas quem não passou o dia lá no Castello, acredita mais no da Avenida. O céo apresentou aspecto mesmo de verão. Nuvens accumuladas nos morros, prenunciadoras de trovoada. Estão, pois, a lucrar, as casas de objectos de cera. As donas de casa já encommendaram *stocks* de velas para os oratorios. Tambem a insolação surgiu. A Assistencia soccorreu um menino, em S. Francisco, que, em uma linha de tiro, fazendo exercicios, sentiu incommodos provenientes da canicula. E' o verão que entra com solemnidade.

COMMUNICADOS

Luiz Marques

(30º DIA)

Dario Cesario da Costa, Arthur e Augusto Cavalcanti convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que por alma do seu mallogrado amigo LUIZ MARQUES fazem celebrar amanhã, ás 9 e meia horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

OLYMPIO MAGALHÃES

participa a seus amigos o fallecimento de seu filho querido e socio LIZIPPO MAGALHÃES, e agradece ás pessoas que nesta occasião procuraram confortal-o, hypothecando a sua gratidão. — 28-11-915.

Philomena Roberta Scardina

Sua familia participa aos parentes e amigos o seu fallecimento hoje, ás 8 1|2 horas da manhã; seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas da manhã, da rua D. Julia n. 15 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, desde já se confessa eternamente grata.

Os interesses dos orphãos

A triste situação a que chegámos

Escreve-nos o Sr. Dr. Renato Carmil, cuja acção em favor da modificação de nossa organisação orphanologica se vem manifestando com grande energia, nos ultimos tempos:

"A NOITE em sua edição de 23 do corrente, traz duas noticias sob os suggestivos titulos "O grande escandalo do Cofre de Orphãos" e "Uma menor de que ninguem dá conta".

Numa serie de noticias, este jornal tem posto ao nú o que se passa em relação ao "cofre". Seu desfalque e relaxamento, quer por parte da justiça, quer pelo Thesouro, não é novo, vem do tempo da Monarchia, aggravado pelo descuido que tem havido na Republica.

Para essa situação se têm auxiliado mutuamente a deficiencia da legislação e a má pratica dos preceitos nella firmados.

As "praxes" estabelecidas no fôro tambem têm fornecido um grande contingente desorganisador, e como "praxe" notavel encontra-se o abandono do Cofre de Orphãos para o deposito de dinheiros de menores, "praticamente" sendo "nullificado" o decreto n. 5.143, de 27 de fevereiro de 1914, expedido pelos ministros Bulhões e Seabra, e que, "todavia", ainda não foi revogado.

Em relação ao facto de "uma menor de que ninguem dá conta", tambem não ha nisso nenhuma grande novidade.

Si no Districto Federal fosse possivel, "com exactidão", conhecer a lista "completa" dos orphãos sujeitos á jurisdicção do Juizo de Orphãos, feita a chamada seria verificado que muitos a ella não responderiam, nem se teria meios de ir procurál-os, pois o desmantelo desse serviço é completo.

Uma relação exacta de todos os orphãos, eu vos asseguro, é impossivel organisar-se, mesmo em "seis mezes" de insano trabalho. E não sendo conhecido o numero global desses infelizes, bem podereis saber si será possivel conhecer cousas muito mais sérias relativas ás suas pessoas e aos seus bens.

Ha muito que combato pela organisação de um serviço dessa natureza, e confesso que causam-me estranheza certas resistencias com que tenho deparado, por parte de algumas pessoas sobre as quaes o augmento de fiscalisação, normalmente, só deveria trazer vantagens de allivio de responsabilidades.

O mal chegou a tal ponto que as "leis escriptas", e "em vigor" têm sido "esquecidas", de modo que para que fossem novamente vigoradas seria necessario uma serie de providencias para "corrigir a DESIDIA dos escrivães, com a "tolerancia" ou "incuria" dos juizes e "cumplicidade" do ministerio publico no tocante ao cumprimento de deveres impostos por lei, "em desuso", mas não "revogada", na phrase caustica do illustrado desembargador Miranda Montenegro.

Este conceito, embora rude, é exactissimo quanto ao desmantelo, embora alguns funccionarios da justiça empreguem extraordinarios esforços, proverbialmente conhecidos, mas nullificados pela deficiencia da legislação.

Todos esses factos diariamente noticiados, e que já encontraram éco em documento official (o Provimento Geral de Correição em 1914, publicado no "Diario do Congresso", de 31 de outubro do corrente anno) são de molde a mostrar aos poderes publicos que urge adoptar uma providencia de ordem a que se dê maiores garantias á fiscalisação e resguardo da pessoa e bens dos menores, orphãos e interdictos, incapazes de, por si, defenderem seus interesses.

Certamente nenhuma providencia será efficaz, sem que sejam "sanadas as imprefeições da organisação actual" e sem que os factos relativos a orphãos sejam concentrados em um instituto capaz de prompta e exactamente fornecer, "de modo systematico, á Curadoria de Orphãos como aos juizes as informações de que carecem para maior efficacia de sua delicada funcção", como já o manifestaram os illustrados juizes Edmundo Rego e Angra de Oliveira."

O ensino em S. Paulo

S. PAULO, 28 (A. A.) — A direcção da Escola Normal Primaria fez entrega do premio Prudente de Moraes á alumna Esther Sechler, que obteve optimas notas durante o curso.

S. PAULO, 28 (A. A.) — Realisou-se hontem á noite, em Piracicaba, com grande brilho, a cerimonia da entrega dos diplomas aos graduandos da Escola Agricola Luiz de Queiroz, dos quaes foi paranympho o Dr. Cincinato Braga. Assistiram á festa os Drs. Assis Brasil, Paulo de Moraes Barros, Mario Sampaio Ferraz e Braz de Revoredo, que seguiram hontem, em trem especial, para aquella cidade.

A moda... telepathica

Por uma inspiração de um commissario, é preso um ladrão

Depois do caso da agencia Haguenauer, em que um phenomeno de telepathia occasionou a prisão dos arrombadores e consequente descoberta da quadrilha, a moda pegou.

O commissario Baptista, do 6º districto, lembrou-se de mandar um rondante para a rua Pedro Americo, logar sempre desfalcado de policiamento.

Pela madrugada, o armazem n. 85 foi assaltado.

O larapio, depois de tirar o revólver que estava sob o travesseiro do interessado da casa, Antonio Ferreira Affonso, que dormia no predio, fartou-lhe todas as joias, o dinheiro que estava nas gavetas, e accendendo a electricidade, calmamente suspendeu a cortina de aço, da porta e já se retirava, quando o Sr. Antonio acordou, dando o alarma.

Já o guarda, despertada a attenção pelo barulho da porta, acorria, prendendo o larapio, que disse chamar-se José Baptista Monteiro.

Foi autuado.

Quatro contos e quinhentos que se evaporam

A bordo do «Itassucê»

O Sr. Manoel da Silva, da casa commercial dos Srs. J. C. Ferreira & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março, n. 75, embarcou no porto de Ubatuba com destino a Paraty, no vapor nacional «Itassucê».

Entre estes dous portos, mysteriosamente, o Sr. Manoel foi furtado em 4:450$ que trazia.

Esbravejou, reclamou, queixou-se em todas as policias e acabou na nossa policia maritima.

Contou tudo muito bem, mas... talvez esquecesse alguns pontos.

Para as diligencias, o Sr. Manoel foi mandado apresentar á delegacia auxiliar.

Os desfalques no Thesouro

Quem foi que deu fuga a Aché Cordeiro?

O caso dos desfalques no Thesouro tem sido commentado em todas as rodas, como, antes, se discutiam casos da guerra européa, aspectos da crise, etc.

Em rodas do fôro o "caso Aché Cordeiro" foi hoje commentado de maneira interessante, em que alguem affirmava categoricamente o seguinte:

"O desfalque dado por Aché Cordeiro teve inicio sob os auspicios de uma boa estrella. Como é sabido, a patifaria não era ignorada, no Thesouro, nem mesmo quando as primeiras transacções foram postas em pratica. Muito antes de haver o inquerito que ainda hoje funcciona, para apurar a quanto monta o desfalque no erario publico, a imprensa tratou do escandalo que foi logo abafado. E tanto assim que nos autos, ora no Juizo Federal, á 1ª pagina, inda se lê o despacho exarado pelo ministro da Fazenda, o Dr. Pandiá Calogeras: "Aguarde-se, até segunda ordem", despacho que, ao explodir o escandalo Macahyba, intimamente ligado ao do Aché, forçando o processo deste a ter andamento, foi habilmente raspado, não tanto, porém, que impossibilite de ver perfeitamente qual a phrase que ali existira.

Era a primeira phase da protecção garantidora de impunidade ao criminoso.

Mas o despacho em questão do ministro da Fazenda tinha sua significação. Estava-se a dar tempo ao homem de entrar "parcelladamente" com as quantias que illicitamente do Thesouro retirára... de molde a desapparecer a sua responsabilidade. E' que Aché Cordeiro sempre foi protegidissimo da politica mineira. O homem que o garantia no scenario, inabalavel e inattingivel aos riscos que qualquer outro correria, era o Sr. Bias Fortes.

Foi, emfim, o processo para a policia, que procurou rodear o inquerito do maximo sigillo, de maneira a vêr si sobre o homem seria possivel deitar as mãos.

Terminado o inquerito, foram os autos enviados, em segredo, ao Juizo Federal, para o procurador da Republica. A presumpção era que Aché Cordeiro tudo ignorasse. Pois bem; quando o procurador criminal da Republica contra elle offereceu denuncia, pedindo a sua prisão preventiva, que foi decretada, o homem já não estava cá na terra. Fôra para as alterosas, para baixo das azas protectoras do Sr. Bias Fortes...

Agora, a explicação que no Ministerio da Fazenda dão áquelle despacho, é que, estando implicado no caso um funccionario do Ministerio da Viação, deu-se nos autos o despacho referido, enviando-os áquelle ministerio, para apurar a responsabilidade do "outro". Quando de lá voltou o processo, então se "raspou o despacho". A explicação é ingenua. Mas não exprime a verdade, como qualquer pessoa poderá verificar si dispuzer de tempo e habilidade."

Estão ahi os commentarios que transcrevemos com a maxima fidelidade.

As occorrencias de Mangaratiba

Reposição do presidente da Camara daquelle municipio

Escrevem-nos:

"As graves occorrencias desenroladas no dia 25 do corrente, na pittoresca villa de Mangaratiba, Estado do Rio, tiveram hontem o seu epilogo com a reposição do Dr. Adalberto Borges de Gouvêa no cargo de presidente daquella municipalidade.

Conforme fôra noticiado, para lá seguira no dia 26, por ordem do governo do Estado, o Dr. Mario Verani, delegado auxiliar em exercicio, afim de abrir inquerito e com poderes discricionarios para agir como entendesse necessario. Ouvidas as testemunhas arroladas, a autoridade encerrou o inquerito, repondo, incontinenti, o Dr. Adalberto de Gouvêa. S. S., logo que reassumiu o seu cargo, telegraphou ao Dr. Nilo Peçanha, communicando a sua reposição, tendo o Dr. Mario Verani, delegado auxiliar, regressado hontem, á noite, a Nictheroy, onde foi communicar ao Sr. presidente do Estado o resultado do inquerito."

Uma noite de conflictos

Na rua de São Jorge e no largo de Santo Christo

No sabbado á noite são sempre communs os conflictos. Marinheiros, desoccupados, desordeiros festejam a vespera do dia de descanso bebendo nos pontos mais perigosos da nossa cidade e surgem, inevitavelmente, as desordens.

Esta noite estouraram dous conflictos.

O primeiro, provocado por um marinheiro nacional, do "Piauhy", na rua de S. Jorge, deu muito que fazer á policia.

Antonio Carneiro de Mello, o marinheiro, depois de uma discussão com populares, sacou de uma faca e tentou matar meio mundo, ferindo apenas, porém, alguns capotes de soldados de policia.

A muito custo foi preso depois Antonio Carneiro e, em seguida, remettido para o Arsenal de Marinha.

O outro conflicto teve logar no circo de cavallinhos do largo de Santo Christo.

Um desordeiro, de nome Pedro Gallo, embriagado, resistiu á prisão ordenada pelo commissario que presidia o espectaculo, saindo em sua defesa diversos companheiros.

Estabeleceu-se então uma grande confusão. Houve gritos, apitos, acudiu o soccorro da delegacia local e, finalmente, foi mantida a prisão de Pedro Gallo.

Um dos companheiros do preso, de nome Manoel Camara Vieira, ficou ligeiramente ferido na mão esquerda.

Da platéa

O THEATRO POR SESSÕES

Uma interessante entrevista com o popularissimo Brandão

Brandão, o velho Brandão, o "popularissimo", como já noticiámos, faz uma festa artistica em seu beneficio, a 17 de dezembro proximo, no Apollo. Ha, desde já, grande interesse por esse espectaculo, que, por todos os motivos, vae agradar immenso. Depois, quem ha por ahi que frequente theatro que não deseje assistir a uma festa em beneficio de um de seus mais queridos actores, como é o velho Brandão?

A proposito do programma do referido espectaculo conversámos hoje com Brandão, que, de principio, nos informou não se tratar de um espectaculo por sessões, a respeito dos quaes nos fez o sympathico artista as seguintes observações:

— Em primeiro logar, a minha individualidade artistica não se compadece em fazer o mesmo personagem duas vezes numa só noite. Quando o faço, em primeira mão, sinto que lhe dou toda verdade, vivo-o, si é possivel dizer, e na medida das minhas forças. Na segunda sessão, confesso, aquelle personagem me sáe outro, degenera-se. Si os meus collegas conseguiram e conseguem tornar um typo theatral uno, perfeito, como o pensou o escriptor e o artista o creou, em duas sessões, numa mesma noite, perdoem-me todos, deixo desde já, nestas, todo o meu louvor ás suas multiplas superiores qualidades artisticas. Em segundo logar, é extenuante para mim, na minha edade, representar uma peça duas vezes, dentro de quatro horas...

Os espectaculos por sessões — continuou o velho Brandão — podem convir muito ás emprezas, lá isso podem, mas para os artistas que tomam sobre seus hombros as responsabilidades dos papeis de uma peça, e que os representam a sério, com verdade, com amor, com real comprehensão de sua arte, para esses de tal maneira de fazer theatro resulta tão sómente a deturpação do mesmo.

Estou cansado de ouvir que os hespanhoes se dão, de todo gosto, áquella fórma de espectaculos. E' quasi desnecessario argumentar nesse sentido. Em todo caso, porém, salientemos que uma "velada" nunca se completam com tres ou mesmo duas representações da "Grã-Via". E tambem os italianos não repetem, na segunda sessão, supponhamos, "L'Artiglio", podendo fazel-o, entretanto, na terceira. E' muito differente o que fiz e o que fazem os meus collegas, nacionaes, desempenhando "Ai Philomena", "A ultima do Dudu", "A Sabina", etc., duas e tres vezes num só dia. Os hespanhoes e italianos, que me apontam como exemplares do genero, trabalham, na maioria das vezes, zarzuellas, dramas e comedias em um acto apenas — o que longe está de se parecer com as nossas revistas e burletas, sempre e sempre, em dous e tres actos.

Tudo que ahi ficou, observou-nos o artista, nenhuma lição vale para quem quer que seja. A razão maior das minhas palavras, ou, melhor, da minha resolução, é não poder eu satisfazer as determinações de um contrato que a tanto me obrigue. O Brandão de hoje não é mais aquelle dos tempos em que, apezar de todos os pezares, não se fazia ainda o theatro por sessões... Tive a dura prova disso sujeitando as minhas actuaes forças de vida á serie colossal de sessões da "A ultima do Dudu", no São Pedro. Porque não creio que a molestia que então me appareceu fosse um capricho do "trio" malefico "Minhocão-Caxinguelê-Tatuassu"!

Esse seu velho Brandão, terminou o sympathico artista, ainda representará para o publico carioca, a quem tanto deve e é grato, desde os seus primeiros passos na "rampe" carioca, ha vinte e cinco annos, no Apollo, toda a vez que o contratem para espectaculos inteiros. O Brandão não enriqueceu. Hoje, como sempre, pobre; por isso mesmo tem necessidade de trabalhar, afim de sustentar-se e aos seus. O mais velho dos quatro filhos do velho Brandão conta apenas nove annos e meio...

NOTICIAS

"A Mulher Brasileira", no Phenix

A companhia Lucilia Peres, que trabalha actualmente no Phenix, levou hontem pela segunda vez á scena a peça "A Mulher Brasileira", da lavra do actor patricio Pedro Augusto.

"A Mulher Brasileira" é um estudo bem organisado sobre a [illegible] de da mulher da nossa raça, no qual são cuidadosamente postos em scena typos que quotidianamente [illegible] na sociedade. O seu desempenho [illegible] tante á platéa, que, em ambas as sessões [illegible] chendo literalmente o elegante theatrinho Phenix, applaudiu gostosamente os artistas que desempenharam os principaes papeis da "A Mulher Brasileira".

"O Cafageste"

O S. José logrou mais um successo com a representação da peça "O Cafageste", revista de costumes nacionaes, que, ao envés de nos proporcionar scenas da Cidade Nova, como parece indicar seu titulo, apresenta ao publico um entrecho de passagens interessantes, em que se vê um rapaz tornado cafageste por força das circumstancias, para que não faltasse o conforto á sua velha mãe e sua irmãsinha.

Dest'arte a acceitação que do publico tem tido a revista do S. José está perfeitamente explicada.

O festival do Apollo

No Apollo será realisado amanhã o attrahente programma organisado para o festival em beneficio da actriz Elvira Mendes. Dada a variedade de numeros do vasto programma, facil será prever a grande concorrencia que terá o festival.

"Cabiria"

E' amanhã que nos Cinemas Pathé e Odeon, da Companhia Cinematographica Brasileira, será passada em tela a grande fita *Cabiria*, de Gabriel d'Annunzio. Edição da *Itala-Film*, o *capolavoro* do eminente poeta italiano está dividido em cinco episodios e dez partes, que constituirão cada sessão nos dous cinemas da Avenida.

Espectaculos para hoje:

S. José, "O Cafageste"; S. Pedro, á noite, "Fausto"; Phenix, "A Mulher Brasileira"; Lyrico, á noite, "Viuva Alegre"; Trianon, "Eu arranjo tudo"; Pathé, programma variado; Palais, tres bellos films; Odeon, films de grande metragem; Parisiense, programma, como sempre, cheio de attracções.

Para morrer, saiu de casa

E foi para a Santa Casa

Brandina Maria Santos, residindo á travessa Cordeiro 27, no Engenho de Dentro, com seu marido, saiu de casa disposta a morrer.

Foi a Inhauma. De volta, ao passar pelos Pilares, comprando um vidro de lysol, em frente a uma casa de corôas, ingeriu o liquido.

Populares soccorreram-n'a, fazendo medicar-se pela Assistencia, que a removeu para a Santa Casa.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro e Ribeirão Vermelho.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracajú.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

A enchente que teve hontem o S. Pedro era uma cousa esperada, pois ali se cantavam as duas populares operas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", de Mascagni e Leoncavallo, nellas tomando parte bons artistas com reputação já firmada, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Provesi.

Ainda tinhamos a impressão deixada pela grande companhia que ali as executou. Aqui, em primeiro logar, deixo assignalada a optima impressão que trouxe hontem do theatro. Os artistas corresponderam perfeitamente á gentileza do publico.

A senhorita Bassi, que interpretou o papel de "Santuzza", portou-se admiravelmente, não só cantando como poucos artistas de companhia de primeira ordem, como dramatisando habilmente os seus gestos, prendendo a platéa que não lhe regateou applausos. Cada vez mais a joven artista vae firmando a sua reputação, collocando-se dentre os melhores elementos da Companhia. Si nos agudos a senhorita Badessi terminasse as phrases bem; si conseguisse seguir á risca as boas regras do canto, em pequenos detalhes, aliás de pouca monta, estou certo de que não se sujeitaria a trabalhar em companhia de 5$ a cadeira, porque, é necessario que se diga, ella tem incontestavel valor.

Foi pena que o sympathico tenor Truno, como "Turiddo", não estivesse á altura da "Santuzza" que tivemos hontem. Cheguei mesmo a extranhal-o. Talvez uma indisposição ou mesmo falta de ensaio e demasiado receio contribuisse para que não cantasse como pode e deveria cantar. Reconheço os seus meritos e sei que poderia ser um "Turiddo" excellente para o conjunto. Mas o Sr. Truno prendeu a voz, cantou acanhado, dentes cerrados e no brinde não brilhou como no "Espirito gentil" da "Favorita". Cantou regularmente, mas poderia ser melhor.

O Sr. Salvi e as Sras. Athos e Marchetti como "Alfio", "Mama Lucia" e "Lola", deram conta dos seus recados.

A orchestra esteve admiravel e no intermezzo o Sr. Provesi deu mostras da sua extraordinaria alma, imprimindo-lhe um sentimento que a todos arrebatou.

A "Cavalleria Rusticana" teve excellentes interpretes, mas a opera de Leoncavallo nada lhe ficou a dever. Tenho ouvido "Palhaços" por muitas companhias, dentre as quaes algumas de primeira ordem. Raros, porém, têm-me agradado como os de hontem.

Começou pelo prologo. Si o leitor amigo me désse permissão para aventurar uma heresia, diria que mesmo os grandes barytonos de fama, os senhores que ganham seis contos por noite, cantaram, a meu ver, o prologo como esse moço que começa a sua vida em lyrico tão modestamente.

O Sr. De Franceschi não é um artista, é um grande artista.

No prologo deu mostras das suas qualidades, abaixando-se e levantando-se quando tinha de atacar notas difficeis, notas que saiam buriladas e espontaneas.

Foi delirantemente applaudido e bisado, repetindo a segunda parte do prologo melhor que da primeira vez.

O Sr. De Franceschi foi um "Tonio" extraordinario. Na parte jocosa ninguem o supplantou, pois não precisa preoccupar-se com o canto e teve tempo de cuidar dos seus companheiros dando entrada aos retardatarios e corrigindo os seus erros.

Cada vez mais se aperfeiçoa.

O tenor Carrone foi um "Palhaço" possante, excellente para o publico e a senhorita Fried uma boa "Nedda". Hontem cantou melhor que nos outros dias, e mostrou o quanto pode a sua voz. Até o Sr. Savarine cantou bem e foi um "Arlequim" bom.

Emfim, a noite de hontem foi de uma rara felicidade para a companhia. Isso me satisfaz porque desde o começo eu disse que nella ha muito bons elementos. Faltava a orchestra e esta hontem nada deixou a desejar. Oxalá que a empresa continue a envidar esforços para corresponder á sympathia publica.

E. A.

A complicada eleição de Varginha

O Dr. Domingos Figueiredo faz declarações

A proposito das declarações que nos fizeram os Srs. coronel Xavier e Dr. Carneiro, sobre um telegramma a nós enviado pelo 1º juiz de paz de Varginha sobre as eleições ali havidas no dia 1 de novembro, fomos procurados pelo Dr. Domingos Figueiredo, deputado federal por Minas Geraes, que nos declarou o seguinte:

"Eu não sei o que mais admirar nestas declarações, si o cynismo ou a inconsciencia de quem as fez. Faço questão desta phrase. O pleito de Varginha foi renhido.

O partido congregado em torno de meu nome conseguiu eleger, em oito vereadores, seis, sem usar do rodizio, e, ainda mais, nas seis secções da séde tinhamos sómente dous mesarios, o 1º juiz de paz e o 1º supplente, sendo os demais partidarios do coronel Xavier.

Assim mesmo, na cidade obtivemos 78 votos, e no municipio 278. Os boletins foram assignados por todos os membros das mesas, com firmas reconhecidas, e temos certidões transcriptas de todas as actas. O que é mais grave é que a organisação da junta apuradora foi feita de modo diverso do que estabelece o art. 123 do regulamento numero 4.476, do Estado de Minas Geraes. Este artigo determina: "A junta apuradora compor-se-á de tres juizes de paz e dos tres immediatos em voto, da séde, e dos presidentes das mesas leitoraes dos districtos". Contrariamente a este preceito, foi a junta organisada "a mais" com os presidentes das mesas eleitoraes da séde... De maneira que tiveram elles nove membros e nós quatro. Para as seis secções de Varginha havia sómente quatro tabelliães; foram nomeados dous escrivães *ad-hoc*. Pois bem, aproveitando este facto, "talvez pensando que os actos destes escrivães não tinham fé publica", deixaram de remetter as actas por elles lavradas pelo Correio e foram-n'as levar pessoalmente á junta apuradora, no dia da apuração. Estas duas actas eram falsas, tanto assim que foram apprehendidas.

Um destes escrivães, um empregado no commercio, de parcos conhecimentos, foi intimado a apresentar os livros perante o delegado militar, enviado especialmente pelo governo para manter a ordem na apuração, e declarou que não podia apresentar o livro em que tinham sido lavradas as actas verdadeiras no dia 1 de novembro, porque o Dr. Arlindo Carneiro tinha ido á sua casa e, em nome do coronel Xavier, pedido os livros, que lhe foram entregues, apresentando-lhe nesta occasião o Dr. Carneiro a segunda acta, para que elle fizesse a transcripção, dizendo-lhe que não havia nisso inconveniente algum, e que, á vista disto, fez a transcripção de boa fé. Por este resultado, diplomaram cinco candidatos do coronel Xavier e tres contrarios.

Accresce que o Dr. Arlindo foi presidente da 5ª secção, onde se deu a falsificação da séde, e, depois, foi eleito presidente da junta...

Da apuração da junta foi lavrado protesto e, por occasião do reconhecimento de poderes, della interporemos o devido recurso.

Si o que eu estou a dizer fôr contradictado, trarei de Varginha todos os documentos authenticos para os mostrar a A NOITE, afim de se poder verificar de que lado está a verdade."

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Baependy):

Coincidencia — Uma "lesão compensada" — Seria o cumulo...

As coincidencias apparecem sem ser chamadas. Assim é que, ao tempo em que "O Estado de S. Paulo" dava publicidade aos estatutos de uma perigosa quadrilha de gatunos organisada em S. Sebastião do Paraiso — a S. S. M. Occulta — apparecia tambem nas columnas do "Minas Geraes" a circular n. 18, do Dr. secretario das Finanças, contendo instrucções aos Srs. exactores para a cobrança do imposto de DEZ POR CENTO, com que o misero e esqueletico funccionalismo mineiro tem de entrar para o *plano da salvação*, em 1916...

Harmonica combinação providencial para "compensar a lesão"! Emquanto os nossos estadistas regulamentavam o modo mais pratico de arrancar a camisa dos servidores do Estado, para pôrem em execução a *perola* do n. 12 do § 2º do art. 1º, galhardamente incrustada na *bella peça*, que é a lei n. 664, de 18 de setembro ultimo, — emquanto isso, a quadrilha de gatunos de S. Sebastião esforçava por conservar-lhes as ceroulas, dispondo nos respectivos estatutos, entre as beneficencias: "ART. 25 — Contra os funccionarios publicos não haverá tentativa alguma".

Tambem seria o cumulo do caiporismo, si o *anemico* funccionalismo destas alterosas se tivesse de avir, simultaneamente, com a carestia da vida, *a salvação do Estado* e... os perigos da S. S. M. Occulta...

(Do correspondente da A NOITE em Alfenas):

Chegaram de Santa Rita do Sapucahy as gentis senhoritas Augusta Xavier, Juvencina Cunha e Antonia Landre, jovens e queridas alfenenses, todas ellas alumnas do Instituto Moderno, de educação e ensino, do qual é director o illustrado pedagogo coronel João de Camargo.

— Acha-se ainda adoentado o Sr. coronel José Bento Xavier de Toledo, honrado e muito digno presidente e agente executivo deste municipio, por cujo restabelecimento fazemos sinceros votos.

(Do correspondente da A NOITE em Tres Corações):

Festa da Bandeira

Além da commemoração ao 15 de novembro, tivemos uma outra festa de alta significação patriotica e de um symbolismo encantador: — a da bandeira, realisada em 19 do corrente, no Grupo Escolar desta cidade.

Tendo este instituto de ensino recebido um novo estandarte nacional, inaugurou-o, naquelle dia, com respeitosa e dignificante solemnidade.

Reunidos os alumnos do Grupo, corpo docente e muitas pessoas de representação social, ao som do hymno nacional e entre enthusiasticas acclamações e flores, foi, então, arvorado no frontespicio daquella casa de instrucção o sagrado symbolo da nossa nacionalidade.

Em seguida, cantaram os alumnos, com a vivacidade e enlevo que lhes são peculiares, o hymno á bandeira e, terminado esse culto, falaram, sendo applaudidos, os Srs. director do Grupo e Raul Gorgulho, director do collegio "Tres Corações".

A festa, como todas desse caracter, agradou sobremaneira e deixou a melhor impressão ácerca do preparo civico da mocidade para as conquistas do futuro.

VARGINHA

(Sul de Minas)

Reuniu-se nesta cidade no dia 21 do andante, a junta apuradora, afim de apurar o resultado da eleição que teve logar no dia 1 do corrente para vereadores municipaes e juizes de paz, tendo sido feita a contagem dos votos da primeira secção eleitoral até á quarta, de harmonia com as authenticas legaes, outro tanto não acontecendo com a quinta e sexta, que foram falsificadas, dando logar a protestos, que seriam violentos, si não fosse a calma do capitão Teixeira, delegado especial em commissão, que procurou acalmar os mais exaltados. A sala onde se procedeu á apuração estava repleta de partidarios do deputado federal Dr. Domingos de Figueiredo. Os protestos não foram tomados na devida consideração, por ter o partido chefiado pelo coronel Rezende Xavier maioria na junta apuradora. Finda a apuração, o major Evaristo Gomes de Paiva requereu a apprehensão das actas falsas, que foram entregues ao delegado militar e, bem assim, as legitimas, para o devido confronto, afim de servir de base ao inquerito policial. A falsificação das duas actas da eleição da quinta e sexta secções, deu em resultado a exclusão dos vereadores eleitos major Manoel Joaquim da Silva Bittencourt, capitão João Baptista Braga e Roque Rotundo, que obtiveram duzentos e setenta votos acima dos seus adversarios, collocando tambem o capitão José Justiniano de Paiva, que foi reeleito primeiro juiz de paz, em terceiro logar, e o considerado e bemquisto cidadão Estelino Pereira, socio da importante casa commercial do Sr. Azarias Alves Campos, excluido, apezar de ter sido eleito segundo juiz de paz.

A indignação da maioria da população desta cidade é enorme, pois ninguem esperava que certas entidades pessoaes que eram consideradas e acatadas no nosso meio social, cooperassem e consentissem na torpe falsificação das duas actas, embora nas referidas secções fizessem parte como mesarios alguns parentes do chefe politico Rezende Xavier.

Realmente, a falta de caracter entre nós está-se evidenciando de uma fórma vergonhosa e ao governo do Estado cabe moralisar estes actos escandalosos e immoraes, praticados por homens sem brio e sem dignidade e que descaradamente e publicamente declaram que, si assim procederam, foi devido ao exemplo que vem de cima.

Confiamos, pois, no governo tão sabiamente dirigido pelo Dr. Delfim Moreira, que porá cobro a estas patifarias, escorraçando de uma vez para sempre certas personalidades que, para terem importancia politica perante o governo, lançam mão da falsificação e do bico da penna. — *Do correspondente.*

O caso do Collegio Malta

JUIZ DE FORA, 27 (A NOITE) — A população continua indignada com o processo Gilberto, degenerando este numa perseguição da policia.

Varios jornaes de Minas assumiram attitudes de defesa do perseguido.

Os escandalos do Ceará

FORTALEZA, 28 (A. A.) — O «Diario do Estado» publicou um documento assignado por diversas pessoas de Camocim, cujas firmas foram reconhecidas no tabellião, dizendo ter conhecido politico cearense recebido dinheiro para dar a liberdade a diversos presos.

"A CLINICA"

Excellente o summario do numero com que inicia sua publicação nesta capital, o mensario de medicina — «A Clinica» — de direcção dos Drs. Belmiro Valverde e Estellita Lins.

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 492 rezes, 51 porcos, carneiros e 32 vitellos. Marchantes: C. E. de Mello, 61 r. e 5 p.; Alexandre V. Sobrinho, 8 v. e 6 p.; A. Mendes & C., [illegible] e 8 v.; Lima Tavares & C., 61 r., 7 p. [illegible] Francisco V. Goulart, 45 r., 13 p., 11 v.; C. Sul Mineira, 20 v.; C. Oeste de Minas, 25 r.; Pimenta & Villela, 47 r.; Oliveira Irmãos & C., 78 r., 18 p. e 6 v.; Peixoto & Castro, 39 r.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 29 v.; Christiano J. de Lemos, 17 r.; Santos Fontes & C., 5 p. e 5 c. e Augusto M. da Motta, 6 c. e 3 v.

Stock: Candido E. de Mello, 376 r.; Alexandre V. Sobrinho, 89; A. Mendes & C., [illegible] Lima Tavares & C., 192; Francisco V. Goulart, 157; C. Sul Mineira, 90; C. Oeste de Minas, 56; C. dos Retalhistas, 173; Pimenta & Villela, 161; Oliveira Irmãos & C., 1.604; Peixoto & Castro, 91; Portinho & C., 160 e [illegible] Christiano J. de Lemos, 165; total: 3.499.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 453 1/4 r., 52 p., 23 c. e [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes de $[illegible] a $640, porcos de 1$ a 1$100, carneiros de [illegible] a 1$800 e vitellos de $800 a 1$000.

Foram rejeitados: 12 rezes, 2 porcos, [illegible] carneiros e 7 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 46 rezes, 7 porcos, [illegible] carneiro.

Abatidas hoje: 21 rezes.

A exportação na Argentina

Em Buenos Aires foram embarcados no dia [illegible] do corrente, pelo vapor "Vestris", com destino a Nova York, 3.000 carneiros, 2.500 [illegible] deiros e 2.742 quartos de rezes congeladas. Estas carnes foram preparadas pelo frigorifico "Sansarina".

Este mesmo frigorifico fez seguir pelo vapor "Demerara", com destino a Liverpool, 5.224 quartos de rezes preparadas.

CANHENHO FUNEBR[E]

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Luiz Marques, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Anna Maria Pinto Braga, ás 9, na mesma; Januario Foscaldo, ás 9, na mesma; Moacyr Callado Rodrigues, ás 9, na de S. Antonio dos Pobres; D. Maria dos Anjos Lioi de Mattos, ás 8 1/2, na de Santa [illegible] João Augusto Belchior, ás 9 1/2, na do [illegible] mo, e ás 9, na do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; José Diegues Junior, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Braulio dos Santos Silva, ás 9, na mesma; Antonio Nascimento, ás 9, na de S. Francisco de Paula; D. [illegible] na Huet de Bacellar, ás 9, na mesma; [illegible] guel Junior Pinto, ás 9 1/2, na mesma; Alzira de Andrade Bittencourt, ás 9 1/2, na mesma; Paulo de Xerez, ás 9, na mesma; Antonio M. de Oliveira, ás 9, na do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; João Augusto Belchior, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Judith Martins de Araujo [illegible] ás 9, na mesma; Manoel Machado Pais Junior, ás 8 1/2, na do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Quintino Pessoa, ás [illegible] na mesma; João Damasceno Vieira, ás 9, na do Sacramento; D. Rosalina Paula Souza, ás 9, na do Immaculado Coração, na rua [illegible] so, Meyer; D. Olympia M. da Conceição, ás 9, na mesma; Alpheu Nogueira, ás 8 1/2, na mesma; D. Emilia Lefreve Carrazedo, ás [illegible] na de N. S. de Lourdes, Villa Isabel; Aurelio de Brito Abreu, ás 8 1/2, na [illegible] Leoncio Barreto, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; José Joaquim de Souza [illegible] ra Bastos, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Ignez de Siqueira, ás 9 1/2, na [illegible] vino Salvador, na estação da Piedade; Francisca de Sá Freire, ás 11, na matriz de N. S. da Piedade, em Iguassú; D. [illegible] Soares Velloso, ás 9 1/2, na egreja da [illegible] na estação do Rocha; J. J. de Souza [illegible] Bastos, ás 9, na matriz do Engenho [illegible] Henrique José Lisboa Junior, ás 8, na [illegible] ma; Aurelio Lourenço de Souza Bastos, ás 8 1/2, na egreja de S. Pedro, no Encantado; Pedro Alves Souto, ás 9, na de Santa [illegible]

ENTERROS

Sepultaram-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Dr. José Alves de S[illegible] rua S. Christovão 31; Mariano Barbosa, [illegible] Barão de S. Felix 171; José Rockert, rua Argentina 63; Luiz Manoel do Val, rua [illegible] Bueno 35; Joaquim Alves Carvalhosa, rua Senador Alencar, 54; Lindolpho Thomaz [illegible] rua Laura de Araujo 67; Stella, filha de [illegible] da Rocha Pombo, rua Santa Sophia 86; [illegible] filha de Alvaro da Silva Carneiro, travessa [illegible] de Dezembro 15; Dulce, filha de Augusto José de Sá, rua Dr. Pereira Lopes 41; Jorge, filho de Januario Vieira da Costa, rua D. [illegible] 10; Zilah, filha de Leopoldo Jardim de [illegible] tos, rua S. Francisco Xavier 364; Margarida, filha de José Rodrigues Maduro, rua Miguel Frias 50; Alberto Hureu, necroterio da Policia; José Bento, Santa Casa; Salvador, filho de Manoel Gonçalves Villaça, [illegible] Senhor de Mattosinhos 52.

No cemiterio de S. João Baptista: José Rodrigues Reis, rua do Riachuelo n. 49; [illegible] berto, filho de Faustina Vitalina, rua Assumpção 81; Antonio Mariano Lossio, rua D. [illegible] na 18; Oswaldina, filha de Antonio Moniz; Paulo, filho de Eugenio Joaquim de S[illegible] ladeira do Leme 180.

No cemiterio do Carmo: D. Edwiges [illegible] Silva Soller, do hospital da mesma ordem.

Um grande desastre e[m] Pouso Alegre

Escreve-nos de Pouso Alegre, Minas, o Sr. José Borges da Silva: "Sr. redactor d'A NOITE — Não se deve culpar a Empreza Força e Luz pelo desastre occorrido em Pouso Alegre, no dia 16 do corrente, em que foram victimas duas pessoas por um fio conductor de electricidade, pois a ella não cabe a menor parcella de responsabilidade no referido accidente.

O facto se deu na padaria Guarise, onde trabalhava Hygino Diani.

Este todas as madrugadas ao enfornar os pães conduzia para a boca do forno a luz da [illegible] por meio de um fio muito comprido, o qual soffria ahi a acção do calor e talvez gasto pelo attrito continuo que o deixou [illegible] tendo se dado o lamentavel desastre.

O proprio Sr. Guarise, convencido de que a Empreza Força e Luz não era responsavel, apezar das insinuações impertinentes não exigiu indemnisações e no dia immediato requisitou á Empresa novas installações [illegible] tomais luz para evitar que doravante fosse preciso mover as lampadas de um para outro lado.

Tudo mais, Sr. redactor, são resentimentos mal contidos. Grato pela rectificação, [illegible]

A RUA D. ALICE

Os moradores da rua D. Alice, na estação do Rocha, pedem-nos reclamemos da Prefeitura o estado de abandono em que se acha aquella via publica, tornando-se intransitavel quando chove.

SPORTS

Football

EM MINAS

Tupy x Bangú A. C.

Quinta-feira passada entre o "team" do Tupy, campeão deste anno, e um "scratch" formado de elementos de diversos clubs, na cidade de Juiz de Fóra, em Minas, foi realisado um disputado "match", do qual saiu victorioso o Tupy, pelo "score" de 3 X 0.

Finalisado o jogo, pela redacção d'"A Esperança" foram entregues as medalhas instituidas para premiar os vencedores do concurso sportivo, que foram os seguintes:

"Goal-keeper", Bombek, do Tupy;
"Back", Manoelzinho, do O' Granbery;
"Half", Jayme Gusman, do Tupy, e
"Forward", Ernani, do Tupy.

Para o importante "match" que se realisará no proximo domingo contra o Bangú A. C., da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, o "captain" do Tupy escalou o seguinte "team":

Bombek
J. Coelho — Manoelzinho
Ademar — Ernani — Felippe
Roque — Timponi — Aguiar—Hugo — Othelo

A approximação do dia deste jogo interestadual tem provocado grande animação na sociedade de Juiz de Fóra, sendo este o assumpto palpitante de todas as conversas.

Rowing

Club Internacional de Regatas

Da secretaria deste club recebemos o seguinte communicado:

Conforme deliberação da assembléa geral extraordinaria realisada em 9 de setembro proximo passado, a directoria tem a satisfação de transmittir os nomes dos consocios que assumiram as direcções dos novos departamentos creados para as férias da "season" nautica e o desenvolvimento dos mesmos neste mez e no proximo vindouro.

Water-polo — Sr. Armando Joaquim Marinho — Todos os dias das 6 ás 7 horas, "bate-se bola" em treinamento deste salutar sport de verão. O "captain" pede a todos os interessados o comparecimento á séde social para a formação das "équipes" que representarão este pavilhão no campeonato de "water-polo".

Os concursos aquaticos pela F. B. S. R., que se realisarão no dia 19 de dezembro, constam de pareos de natação e saltos, conforme o programma que remettemos ha dias aos Srs. consocios. As inscripções encerram-se a 7 de dezembro e o registo de nadadores a 4 do mesmo mez.

Natação — Sr. Mariano Adolpho Philigret — Para desenvolver a natação, sport necessario a todo "rower", obtivemos o concurso do nosso prestimoso consocio Sr. M. A. Philigret, que com mais tres auxiliares estará á disposição dos Srs. associados ás terças, quintas e sabbados, das 6 ás 7 horas, para o ensino de natação.

Ficou resolvido mais que os Srs. consocios poderão trazer á séde do club, nas horas acima designadas, para aprenderem a nadar, os seus parentes infantis.

Crentes de que prestamos um valioso auxilio ao desenvolvimento physico dos futuros cidadãos da nossa patria, estamos animados assim procedendo, para no futuro não vermos infelicidade egual áquella de que ha pouco foi theatro nossa bahia de Guanabara.

Football — Sr. Albertino Moreira Dias — Anciosamente esperado por um forte nucleo de "rowers" amadores deste sport bretão, o "captain" do Departamento de Football convida todos os interessados a se inscreverem no livro destinado para esse fim e se reunirem no dia 2 de dezembro, ás 21 horas, para, em fraternal reunião, commemorar-se a inauguração dos departamentos dos sports.

Auguramos um brilhante futuro a este sport, para bem alto elevarmos o querido pendão alvi-rubro.

Aproveitamos transmittir as seguintes resoluções da ultima sessão:

Pingo-pong — Sr. Antonio Carvalho Barbosa — Realisa-se no dia 2 de dezembro o inicio official deste departamento, com tres turnos, todos premiados, sendo distribuidas 3 medalhas de prata e 6 de bronze. Desde já estão abertas as inscripções mediante modica quantia e todos os dias das 20 ás 22 horas funccionam as mesas, encontrando os Srs. consocios as "bolas" deste sport na rouparia.

Após a terminação destes turnos, terá inicio o campeonato social de "ping-pong", com medalha de ouro e taça para inscripção annual do nome do vencedor. (Aguarde o prospecto explicativo que lhe será enviado).

Bibliotheca — Sr. Antonio Marques dos Santos — Tendo-se retirado desta capital para S. Paulo o director-bibliothecario, socio benemerito Sr. Durval Reis, a directoria nomeou o consocio Sr. A. M. Santos para a direcção da nossa utilissima bibliotheca, que parece olvidada ou ignorada pela maior parte dos nossos associados.

Tendo em vista concorrer para o bem estar e passatempo agradavel da leitura em nossa secretaria, temos á disposição dos Srs. associados 481 volumes, que poderão ser manuseados ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 1/2 ás 21 1/2 horas ou domiciliariamente durante 15 dias. (Queira consultar o catalogo para pedir as obras.)

JOSE' JUSTO

"CARETA"

Repleto de lindas gravuras, cheio de texto variado e abundante espirito, o numero da «Careta» distribuido hontem.

Roupas aos flagellados

FORTALEZA 28 (A. A.) — A esposa do coronel Benjamin Barroso, presidente do Estado, visitou hontem o campo de concentração, distribuindo roupas aos immigrantes que ali se encontram.

Os que trabalham e não recebem

Varios operarios do Sr. Domingos Gomes, constructor, que se diz estabelecido á rua General Pedra, 24, mas que só ahi reside, vieram a A NOITE queixar-se de não serem pagos e ainda ameaçados de aggressão quando vão cobrar.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Sr. Dr. Soares dos Santos, deputado federal; Mlle. Angelina Tavolari, professora de canto; D. Aurora Italia Silva; Sr. Armando da Silveira; Sr. Isidro Cabral; Sr. Leonidio Rodrigues de Oliveira, funccionario da Directoria de Saude Publica; Mlle. Lavinia de Abreu Schillinger, filha do Sr. Otto Schillinger.

— Fazem annos hoje:

Mme. Alzira Fantoni, esposa do Sr. Primo Fantoni; capitão Alfredo Dias da Silva; Sr. Armando Bello de Andrade, funccionario da Contabilidade dos Telegraphos; a menina Jandyra, filha do nosso collega d'A *E'poca*, Sr. Campos de Medeiros; Dr. Antonio Pinheiro Machado, agente da Prefeitura da Gloria; Sr. Manoel Lopes, negociante nesta praça; Dr. Mourão dos Santos, clinico nesta capital; o academico de medicina Jorge, filho do Sr. coronel Souza Aguiar.

FESTAS

Mlle. Gioconda, festejando as bodas de prata de seus progenitores, Sr. Manoel Pereira de Souza, negociante nesta praça, e D. Thereza Maria de Oliveira Souza, recebeu as suas innumeras amiguinhas e as pessoas de relações de seus paes, ás quaes offereceu uma linda reunião.

FIVE-O'-CLOCK-TEA

No Theatro Phenix realisa-se no dia 3 de dezembro proximo o *Five-o-clock tea*, em beneficio do Patronato dos Menores de S. João Baptista da Lagoa.

ALMOÇO

No Restaurant Paris realisou-se hoje o almoço offerecido por um grupo de amigos ao Dr. José Augusto Prestes, que parte para a Europa por estes dias.

SESSÃO MAGNA

Revestiu-se de um brilho excepcional a sessão magna realisada hontem, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, em homenagem ao Sr. conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, por motivo do 50º anniversario de sua formatura. O vasto salão da Associação ficou repleto de amigos, collegas, professores, alumnos e admiradores do venerando brasileiro. Compareceram tambem os representantes do mundo official. Foram oradores os professores Abelardo Lobo, Lacerda e Almeida e Frederico Borges. O Sr. conselheiro Candido de Oliveira agradeceu as manifestações de apreço, em expressivas palavras de carinho.

CONCERTOS

No salão do *Jornal* effectua-se amanhã, ás 21 horas, o concerto de estréa da joven pianista Mlle. Zelia da Graça Autran, primeiro premio do nosso Instituto de Musica.

CONFERENCIAS

Sob o titulo "Pacifismo e bellicismo", o advogado Dr. Ferreira Vianna fará quinta-feira, ás 20 horas, no Club Militar, uma conferencia.

VIAJANTES

Para S. Paulo regressou hoje a apreciada pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil que, durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, recebeu innumeras visitas de familias de suas relações.

PELAS ESCOLAS

A Congregação da Faculdade de Medicina resolveu em uma de suas ultimas sessões conferir o premio de viagem á Europa ao Sr. Dr. Aprigio Nogueira.

O Dr. Aprigio Nogueira, que pertence á turma de 1914, onde deixou nome de muito brilho, acha-se actualmente clinicando em S. Carlos do Pinhal, no Estado de S. Paulo.

NOTICIAS LIGEIRAS

ACCIDENTE — O menor Heraclito, filho de Augusto Fernandes da Silva, morador á travessa Oscar n. 11, em Quintino Bocayuva, foi á Estrada Real de Santa Cruz buscar um carro de mão. Na volta, virando o carro, Heraclito caiu sob elle, fracturando a perna. A Assistencia o medicou, removendo-o para a Santa Casa.

PRISÃO DE LADRÕES — A policia do 4º districto prendeu esta noite os ladrões Marco Evangelista Ribeiro e Antonio Alves Barros, que ha dias furtaram joias e roupas de uso do tenente José Godinho.

Parte do furto foi apprehendida.

UMA GRANDE "CANOA" — O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial, cumprindo determinações do chefe de policia, prendeu vinte e seis desoccupados nas ruas de sua jurisdicção, e que deverão ser remettidos para a Colonia Correccional.

QUEBROU A CABEÇA DA OUTRA — Brigaram por ciume Linda de Jesus e Amelia de Oliveira, ambas moradoras á rua Visconde do Rio Branco n. 37. Em meio da discussão, Amelia avançou para Linda, armada de um ferro e feriu-a na cabeça.

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo medicar a ferida pela Assistencia.

MORDIDO POR UM CÃO — O Sr. Custodio José Vieira, morador á travessa Muratory n. 25, queixou-se á policia de que seu filho menor, de nome Joaquim, fôra mordido por um cão do visinho, morador á mesma rua n. 27.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

R. B. C. — Use glycerina.

M. M. V. — Tome, ás refeições, uma colher das de chá de phosphato de acido de Horsford em meio copo de agua assucarada.

DR. V. P. — Como já deve saber essa molestia repete-se constantemente, apezar de todo o tratamento. E' preciso amollecer as camadas epidermicas com cataplasmas de fecula de batata; uma vez amollecidas de retiral-as com um instrumento qualquer. Depois disso destacará todos os elementos corneos restantes com emplastros de sabão negro. Conseguido esse resultado applique o seguinte medicamento: precipitado branco, acido salicylico ãã, 1 gramma, glyceroleo de amido 20 grammas.

O. A. — E' conveniente se fazer examinar por um especialista.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

Já se descobriu finalmente o Segredo do Poder Mysterioso

Como as pessoas eminentes chegaram a vencer a riqueza e a fama

Um methodo simples que habilita qualquer pessoa a subjugar os pensamentos e os actos de outrem, curar molestias e habitos sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou remedios quaesquer, e adivinhar os desejos mais intimos de pessoas, ainda que estejam leguas distantes

UM LIVRO EXTRAORDINARIO DESCREVENDO ESTA FORÇA EXQUISITA E UMA DELINEAÇÃO DO CARACTER, E' ENVIADO GRATIS PELO CORREIO A TODOS, LOGO A' RECEPÇÃO DE UM PEDIDO

O Instituto Nacional de Sciencias empregou 30:000$ (fortes) 90:000$ (fracos) com o fim de poder distribuir gratuitamente, o novo livro intitulado "A Chave do desenvolvimento das Forças Intimas. O livro expõe claramente muitos factos assombrosos relativos aos Yogis Orientaes, e explica um methodo extraordinario para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, de Poderes Hypnoticos e Telepathicos, e para a cura de molestias sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou remedios quaesquer. Tambem trata a fundo de assumptos referentes ao conhecimento do caracter, e o autor descreve um Methodo simples de se poder seguramente conhecer os pensamentos e os desejos mais intimos de outrem, ainda que estejam leguas e leguas distantes uns dos outros. Basta a chegada constante de pedidos de exemplares do tal livro e das delineações do caracter para provar o interesse universal pelas Sciencias Psychologicas e Occultas.

"Tanto os ricos como os pobres aproveitam pelo ensino deste novo Systema", diz o Professor Knowles, e "aquelle ou aquella que queira alcançar ainda maior successo não tem que fazer sinão seguir attenciosamente as regras expostas com tanta simplicidade". Não ha duvida nenhuma de que muita gente rica e afamada deve o seu successo no Poder da Influencia Pessoal, porém, a maior parte do povo tem permanecido ignorante desses phenomenos; por conseguinte, o Instituto Nacional de Sciencias emprehendeu o dever, um tanto difficil, de distribuir por toda parte do mundo, sem distincção de classe ou de religião, as informações que até ahi só eram conhecidas por poucas pessoas. Além de fornecer os livros gratis, a cada pessoa que escrever, será tambem enviada uma delineação do caracter, composta de 400 ou 500 palavras, arranjada pelo professor Knowles.

Querendo um exemplar do livro e da Delineação do Caracter, pelo Professor Knowles, tudo escripto em Portuguez, basta copiar e enviar ao Professor as linhas seguintes (escriptas pela propria pessoa):

"Quero dominar o espirito,
Ter attracção no meu olhar;
Queira ler no meu caracter
E enviar-me seu exemplar."

Queira tambem enviar o seu nome e endereço por extenso (dizer si é solteiro ou solteira, casado ou casada), que a letra seja legivel, e dirigir a sua carta ao: National Institute of Sciences, Dept. 6016 A, N. 258, Westminster Bridge Road, Londres, S. E., Inglaterra. Querendo cobrir a verba de portes, pode-se enviar (em sellos do seu proprio paiz) 15 Centavos sendo de Portugal, ou 500 Réis fracos, sendo do Brasil. A correspondencia será em Portuguez.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

331 — 31ª

16:000$000

Por 1$000. em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro, ás 3 horas da tarde — 313 — 3ª

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 rs.

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana.
Lombo e costellas de Minas com feijão branco.
Carne secca com repolho.
Ao jantar:
Perna de porco assada.
Frangos e borrachos.
Vinho verde novo e castanhas assadas.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

UMA CASA FELIZ

Quem passar pela rua do Ouvidor ha de notar forçosamente que no n. 106 dessa principal arteria da nossa formosa «urbs» ha todos os dias uma agglomeração de povo que procura disputar o melhor logar de casa para adquirir um de seus innumeros premios que diariamente offerece áquelles que têm a ventura de ser freguezes da laboriosa firma

FERNANDES & C.

A cousa é simples. Nessa feliz agencia de loterias, raro é o freguez que sae descontente, porque, mais dias menos dias, a felicidade da fortuna vae bater-lhe á casa e então os dias tornam-se venturosos porque os senhores

FERNANDES & C., DA RUA DO OUVIDOR, 106

só prodigalisam felicidade aos seus freguezes

POLO

LIMPÁDOR E POLIDOR UNIVERSAL

PROPRIEDADES

O POLO:

Limpa todos os utensilios de cozinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

Limpa todos os objectos de Cutelaria em geral, inclusive instrumentos cirurgicos.

Limpa as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados, dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

Limpa louças, pedras e marmores.

INSTRUCÇÕES

Humedecer um panno com agua e esfregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar; esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza do ouro, prata, metal plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa: **E' O MAIS UTIL.**
O POLO é o artigo mais vantajoso: **E' O MAIS BARATO.**
O POLO é o mais duradouro: **E' O MAIS ECONOMICO.**

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-o

O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

A' venda em toda a parte

C.ia USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: Rua Soares 13—São Christovão—Rio de Janeiro
Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA N. 40

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista do Collegio Pedro II; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Heraclides de Araujo; Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Carros; Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras

NA

R. da Assembléa, 26

Esquina do Carmo

RIO

Telephone, 1.087

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

TERRENO

Precisa-se vender com urgencia um grande e bom lote de terreno proprio, livre e desembaraçado, medindo 10 metros de largura por 100 de comprimento, dando para duas ruas, na estação da Penha; trata-se com A. Carmo, nesta redacção. Preço 1:500$000.

TIJUCA

Hotel e Pensão Fidalga

21, Rua Santa Carolina, 21

Quartos de 40$ a 60$000.
Diarias de 6$ a 10$000.

PALACE-HOTEL
(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas. Brasil

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional—Incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados —Unico proprio para o gado—Applicação vantajosa na industria de lacticinios—O mais rico em substancias alimenticias —O melhor producto a venda no mercado—Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado e moido.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL "USINA"

Typo especial (beneficiado)

Façam seus pedidos directamente á

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Avenida Rio Branco 37

Caixa Postal 482. Tel. Norte 1954. End. Teleg., UNIDOS

Fornecimentos em saccaria de algodão, aniagem, etc. Todos os pesos á vontade dos compradores

A 12$000

Patins para homens, senhoras e creanças, desde 12$ até 35$000

Artigo rico

Casa Valerio

62 r. da Quitanda

GRANDE VARIEDADE

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 2 de dezembro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Almoçar bem e jantar melhor

Só na casa de petisqueiras genuinamente á portugueza A AMARANTINA, á rua Uruguayana n. 142, porque devido á sua escolhida freguezia só emprega generos de primeira qualidade.

Azeite, vinhos, salpicões e presuntos, não têm competidor, pois que estes generos são recebidos directamente do lavrador.

Bacalhoadas e peixadas todos os dias.

AMARANTINA

Rua Uruguayana n. 142 — Telephone Norte 1.753

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar.

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e do pó de arroz Perolina, 4$000.

Em todas as perfumarias.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OCCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Lavanderie Parisienne

Especialidade em camisas, collarinhos e punhos, que ficam como novos.

A proprietaria communica a seus amigos e freguezes que abriu um novo deposito á rua da Carioca n. 85, onde recebe e faz entrega da roupa lavada e engommada em seu estabelecimento á rua Ypiranga, 65.—MARTHE LAVRUT—Casa matriz—Rua Ypiranga n. 65. Tel. Sul 1.021. Depositos: Galeria Cruzeiro—Praça da Republica, 213—Rua da Carioca n. 85.

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer dessas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3. Tel. 2.498 Norte.

COMPANHIA DE SEGUROS

"MINERVA"

Rua Primeiro de Março n. 52—Sobrado

Capital ..... 1.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal ..... 200:000$000

Opera em seguros maritimos e terrestres, taxas modicas, expediente das 10 ás 4 horas da tarde

Directoria:
José Rainho da Silva Carneiro.
José Bruno Nunes.
Cicero Teixeira Portugal.

Conselho Fiscal:
Affonso Vizeu.
Humberto Taborda.
Commendador José Pereira de Souza.

Supplentes:
Elpenor Leivas.
Manoel José Lebrão.
Zeferino de Oliveira.

SENHORAS

contra atrasos, suppressões, flores brancas, hemorrhagias e todos os incommodos do sexo tomae

MENSTROL

poderoso regulador

A' venda nas principaes pharmacias

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

PURAMENTE VEGETAL

Cura radicalmente:

Tosses rebeldes, bronchites, catarrhos das creanças

Agentes Carlos Cruz & C.

Rua 7 de Setembro, 81 — Rio

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio «Electro-Magnetico», do Dr. Wilson. Depositarios: — Merino & C., rua do Ouvidor n. 163 — Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho.

Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua Quinze de Novembro n. 7.

Leilão de penhores

Em 10 de dezembro de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina

Tendo de fazer leilão em 10 de dezembro ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C

Successores

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS

Director da orchestra — Maestro Severo Muguerza

Delicioso espectaculo a pedido

Sexta récita extraordinaria

HOJE « Soirée » ás 8 3|4 **HOJE**

Lindissima opereta de F. LEHAR

A VIUVA ALEGRE

Anna Glavary, ESPERANZA IRIS; Valentina, Josephina Peral; Danilo, Enrique Ramos; Camillo Rossillon, Llarado; Niegus, Galeno; Barão Zeta, Ruiz Madrid.

Imponente bailado no terceiro acto pelos primeiros bailarinos Raul Bacot e Amelia Costa. Bailados excentricos

Os bilhetes á venda até ás 5 horas na casa Arthur Napoleão, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Amanhã—DAMAS VIENNENSES

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

A peça em tres actos

A BISBILHOTEIRA

Protagonista, ADELINA ABRANCHES

Toma parte toda a companhia
« Mise-en-scène » do actor Sacramento

Amanhã — A GAROTA.

Em 3 de dezembro

P'RA VIVER FELIZ

Récita de ALEXANDRE AZEVEDO

NO THEATRO APOLLO

Companhia de operetas e revistas

HOJE—Domingo, 28—HOJE

Dous espectaculos—Primeira sessão, 7 1|2 da noite—Segunda sessão, ás 9 3|4

A revista de grande successo, com um novo quadro de successo e imponente farandola

A SABINA

A revista de maior deslumbramento e mais rica montagem até hoje levada á scena em espectaculos por sessões!

Espirito fino! Musica lindissima! Duas deslumbrantes apotheoses!

Nas duas sessões tomará parte o celebre HOMEM AQUARIO

MAC NORTON

Que se despede do publico carioca

Amanhã—Récita da actriz Elvira Mendes.

Sabbado, 4 de dezembro a nova revista — O IRINEU.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!!!

HOJE HOJE

DOMINGO, 28 de novembro

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

O CAFAGESTE

Poema de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos, musica de Paulino Sacramento.

O quadro do club excede em observação, graça e luxo a tudo quanto se tem visto em espectaculos por sessões.

Incomparavel successo de Alfredo Silva, Laura Godinho, Virginia Aço, João de Deus, Carlos Torres, etc.

Julia Martins, na Cigana e na canção do Phosphoro!

OS FANTASIOS—Celebres artistas francezes—Cantos, bailes, duettos, excentricidades.

Montagem deslumbrante. O melhor e mais barato espectaculo da actualidade.

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante, e dessa hora ás 5 na Confeitaria Castellões.

Amanhã e todas as noites — O CAFAGESTE.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana—Direcção, Achille Delpiano—Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.

HOJE—28 de novembro—HOJE

A's 8 3|4 em ponto

A opera em cinco actos, do maestro GOUNOD

FAUST

Distribuição: Faust, Sr. P. Taccani; Mephistofele, Sr. U. Aroelli; Margarida, Sta. B. Frid; Valentino, Sr. B. Bolgeri; Siebel, Sta. A. de Angelis; Marta, Sra. ... Wagner, Sr. G. Panzoni.

Côro dos soldados, povo, estudantes, camponezes, bohemios, etc. Epoca 1500. Acção na Bohemia.

Preços das localidades: Frisas com cinco entradas, 30$; camarotes de 1ª com cinco entradas, 25$; ditos de 2ª com cinco entradas, 20$; poltronas distinctas, 5$; poltronas de 1ª, 4$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 2$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$000.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1|2 ás 5 da tarde e na bilheteria do theatro das 10 1|2 em deante do espectaculo.

Amanhã — ERNANI.